

UNIDADE ACADÊMICA DE DIVINÓPOLIS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

21º
2021

Sumário

1. Identificação do curso	03
2. Justificativa e objetivos do curso	03
3. Organização e regime de funcionamento	11
4. Composição do corpo docente	17
5. Ementário e planos de curso	18
6. Estrutura física	56
7. Outros cursos existentes na instituição	56
Apêndice A – Planilha de custo	
Apêndice B – Declaração de disponibilidade dos docentes e coordenador, Comprovação de titulação dos docentes e coordenador	
Anexo c – Currículo lattes dos docentes e coordenador	

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 Nome do curso

Pós-graduação *lato sensu* – Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional

1.2 Área de conhecimento

Educação

1.3 Unidade responsável

Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG/Unidade Divinópolis

1.4 Modalidade

Presencial

1.5 Área de concentração

Ensino e aprendizagem

1.6 Público-alvo

O curso se destina aos profissionais da área de educação e da psicologia

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO

2.1 Introdução / Histórico

Na atualidade há uma demanda satisfatória de projetos psicopedagógicos para atender às inúmeras necessidades sociais e educacionais, justificando-se como oportuno este curso de especialização, levando subsídios teóricos e metodológicos para que o profissional possa atuar nas instituições de ensino, bem como em outros espaços

educativos e institucionais, auxiliando e orientando educadores e educandos a resolver problemas emocionais e de aprendizagem, transformando o local e a arte do processo ensino-aprendizagem em um ambiente saudável e promissor.

Diante das reconhecidas dificuldades encontradas pela Escola no cumprimento do ato de educar e ensinar, a Psicopedagogia aparece como um ramo do saber que se propõe a tratar dos processos de aprendizagem considerados num sentido mais amplo, isto é, decorrentes das relações entre ensinante, aprendente e objeto do conhecimento.

Esse ramo do saber, historicamente, nasceu de algumas lacunas:

- da Pedagogia, que se preocupou, a partir de uma fundamentação positivista, essencialmente, com o ensinar, com os métodos e as técnicas de ensino, esquecendo-se do sujeito que ensina, do sujeito que aprende e de suas relações com o objeto do conhecimento, não levando em conta as questões do inconsciente e da subjetividade;
- da Psicologia da Educação, do Desenvolvimento e da Aprendizagem que, na simplificação e instrumentalização da perspectiva psicogenética, preocupou-se, sobretudo, em fornecer padrões de desenvolvimento e adequações cognitivas a partir da média dos sujeitos;
- da cultura moderna fixada na alta produtividade, que mira nos resultados, desconsiderando a relevância dos processos de ensino-aprendizagem mobilizadores indispensáveis ao conhecimento.

Conforme postulam autores brasileiros como Bossa (2011), Beauclair (2007), Scoz (2004), Rubinstein (2003) e outros, e argentinos como Fernández (2000), Paín (1992) e Visca (1991), a Psicopedagogia veio ocupar uma lacuna “entre”. Entre o sujeito que aprende e o sujeito que ensina. Entre ambos e o objeto do conhecimento. Seu objeto é, portanto, a aprendizagem como uma dramática entre essas personagens.

Para aprender, o ser humano põe em jogo o seu corpo que é constituído de organismo, inteligência e desejo. O organismo é natural, o corpo é sócio-histórico-cultural; o organismo é herdado, o corpo é construído. A inteligência, como uma das faculdades do corpo, é construída em processos de apreensão e adaptação da realidade,

mas também de interpretação, recriação e transformação. Desse modo, a inteligência humana deriva de operações complexas e multideterminadas da faculdade cognitiva

Segundo Pain (1992), a aprendizagem é para o ser humano o que o instinto é para o animal: condição de sobrevivência. Além da prematuridade biológica, o ser humano nasce numa cultura que tem de assimilar. Assim, a aprendizagem é um processo cuja matriz é vincular (dá-se no vínculo entre ensinante e aprendente), sua raiz é corporal e põe em jogo a criatividade do sujeito, através da articulação entre inteligência, afetos, desejo e do equilíbrio entre assimilação e acomodação.

Para Piaget (PIAGET; INHELDER, 1990), a inteligência se constrói na relação entre corpo e objeto, por um processo de ação do sujeito sobre o objeto de conhecimento. Desde o período sensório-motor, o sujeito constrói estruturas e esquemas que lhe permitem a assimilação e acomodação ao novo objeto de conhecimento. Desde os primeiros contatos com o meio, o sujeito tenta modificar o objeto para adaptá-lo às estruturas pré-existentes e, diante da resistência do objeto, tenta modificar-se para se adaptar a ele. E, nesse movimento, há sempre ou um enriquecimento daquela estrutura ou a criação de uma nova estrutura ou um novo esquema.

Em resumo, podemos dizer que a construção da inteligência e do conhecimento é um processo de desequilíbrio gerado pela presença do “novo” e pela procura de novo equilíbrio, o qual se dá através da assimilação e da conseqüente acomodação, tendo como resultado final a adaptação do sujeito ao meio, sem a qual o sujeito não sobreviveria.

O desejo diz respeito aos afetos. Em psicanálise, desejo não significa uma vontade consciente de atingir alguma coisa. Tem a ver com o inconsciente e seus princípios. O ser humano deseja principalmente descarregar as tensões. É o princípio do prazer. Prazer que, segundo Freud (1970), significa que o aparelho psíquico experimente o mínimo de tensões. Mas não há como descarregar completamente as tensões, senão o ser humano morre. Segundo a psicanálise o desejo nasce da falta. O que nos torna seres desejantes, em princípio, é o desejo da mãe. É necessário que alguém tenha um desejo particular para com a criança para torná-la sujeito. É na medida em que a criança se torna objeto do desejo do outro que ela tem possibilidade de se tornar sujeito.

Todo esse processo de construção da inteligência e do desejo acontece no seio de um grupo social condicionador, limitador e, por vezes, coercitivo. Não se pode, pois,

esquecer ou menosprezar a influência do social no aprender e no não aprender. Os valores, os mitos, os mandatos sociais relativos à aprendizagem, muitas vezes, determinam uma lógica do êxito que acaba por levar muitos ao fracasso.

A Psicopedagogia, embora o nome faça parecer o contrário, não é a mera soma da Psicologia e da Pedagogia. Trata-se de uma ciência em constante processo de construção, constituindo-se como uma disciplina autônoma, diferenciada das demais por possuir um objeto próprio e um corpo teórico autônomo. Seu objeto é o sujeito que aprende e o recorte específico do campo da aprendizagem, ou seja, os posicionamentos entre ensinante e aprendente em relação ao conhecimento e à intersecção entre conhecimento e saber

Dada a natureza complexa da aprendizagem e dos atores (sujeitos) nela envolvidos, a Psicopedagogia tem uma grande articulação com várias ciências humanas como a Psicanálise, a Psicologia Genética, a Pedagogia, a Psicolinguística, a Sociolinguística etc. Porém, seu foco é específico - é o sujeito da aprendizagem e suas modalidades ou estilos de aprender.

O campo da aprendizagem é um campo onde trabalham múltiplas disciplinas. A Psicopedagogia não tem tudo a dizer sobre a aprendizagem. Como qualquer teoria, ela faz um recorte. Focaliza a dramática da aprendizagem onde quer que ela aconteça: na família, nas instituições sociais, religiosas, partidárias, sindicais. Mas, evidentemente, seu maior enfoque volta-se a instituição escolar, onde a Psicopedagogia faz uma diferenciação do “lugar objetivo” chamado aluno, daquele outro “lugar objetivo” chamado professor, observando a relação pedagógica que se estabelece entre os sujeitos que ocupam esses dois lugares. Nessa relação, modalidade de ensino incide na modalidade de aprendizagem, por isso, é importante que o professor reflita sobre sua relação com o conhecimento e faça um trabalho de ressignificação do seu próprio aprender.

Cada psicopedagogo/a tem também de refletir sobre sua própria relação com o conhecimento e com seu estilo de aprendizagem. O/A psicopedagogo/a não é professor/a, nem pedagogo/a, nem psicólogo(a) e não pode, portanto, ocupar o lugar daquele que sabe. Ele/a ocupa o lugar de quem não sabe, ele/a não é o paciente, nem a instituição a quem deve atender. Por isso, o seu lugar é o lugar da “escuta”, da observação, para conhecer. Mas também não pode se omitir, pois ocupa o lugar do

“suposto saber”. Quem o/a procura, o faz na crença de que ele/a “sabe” como resolver os problemas, as dificuldades.

A grande tarefa do/a psicopedagogo/a é, pois, nomear a falta; abrir espaços para que o aprendente, seja uma pessoa ou uma instituição, se conecte com a falta, com a “dor” e reconheça que tem “dificuldade”. A partir daí, buscar construir espaços de autoria com seu cliente (pessoa aprendente, ou ensinante, ou instituição). Para isso, o/a psicopedagogo/a tem de desconstruir-se. Tem de entender que ele/a não é professor/a, nem pedagogo/a, nem psicólogo/a. Tem de construir seu espaço de atuação a partir do trabalho de desconstrução, estabelecendo seus próprios limites: onde está e onde não está autorizado a intervir. Enfim, ele/a é um ensinante/aprendente e um aprendente/ensinante em busca de sua própria autoria e da construção de espaços para a autoria do outro.

A Psicopedagogia, ao longo de sua história, vem-se preocupando em articular um corpo teórico e uma prática que tenham como foco o sujeito real, concreto, constituído por um organismo herdado, uma inteligência construída na relação com o mundo, um desejo construído na relação vincular entre filho, mãe, pai, irmãos e um corpo imaginário/simbólico, também construído a partir das relações estabelecidas pelo sujeito, entre organismo, desejo e inteligência.

Embora não sendo uma profissão reconhecida oficialmente, ela está legitimada pela sociedade, na medida em que nem a Pedagogia, nem a Psicologia, nem a Psicanálise conseguiram fazer uma abordagem mais específica da aprendizagem e de suas vicissitudes.

2.2 Justificativa / Demanda identificada

Hoje, existe uma significativa demanda pela formação em Psicopedagogia, a partir do reconhecimento de seu papel como articuladora entre informação, conhecimento e saber, na prevenção e tratamento das dificuldades de aprendizagem. Para além disso, como pontua Scoz (2004), a Psicopedagogia busca aprofundar conhecimentos que possibilitam uma contribuição efetiva não só relacionada aos problemas de aprendizagem, mas também, na melhoria da qualidade de ensino ofertado nas instituições escolares.

Em vista do exposto acima, dois pressupostos básicos justificam o oferecimento do curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional e a inclusão do psicopedagogo como um profissional em ação na escola e em outras instituições onde o processo de aprendizagem se faz presente. Em primeiro lugar, o reconhecimento de que é necessário investir na formação dos recursos humanos, para se assegurar melhor qualidade da relação ensinante/aprendente e objeto do conhecimento. Em segundo lugar, a necessidade de formar pessoas que tenham como função cuidar dos históricos conflitos sociais, políticos e culturais que permeiam as relações de aprendizagem constituintes das subjetividades e das instituições de mediação social. Preparar esse profissional para uma atuação competente, reveste-se, assim, de fundamental importância

A Psicopedagogia pode ser enfocada a partir de duas perspectivas: a primeira, teórica, pois, enquanto área do conhecimento, não tem função de solucionar problemas ou descobrir verdades, mas sim construir um sentido para a aprendizagem; construir uma linguagem que crie uma estrutura lógica para seu objeto, ou melhor, que crie esse objeto. Essa estrutura tanto maior será, quanto mais polifônica, quando criada a partir de diferentes discursos, onde se vão instaurar contradições e mal-entendidos. Mas são eles que possibilitam novas construções, na medida em que mantêm aceso o diálogo. Logo, é compromisso de uma entidade formadora de psicopedagogos, a formação pela pesquisa, para a continuidade da construção de seu arcabouço teórico.

A segunda, prática, que tem a ver com a criação de espaços subjetivantes e objetivantes para que o sujeito aprendente/ensinante construa sua autoria. Tem função de ajudar o sujeito no reconhecimento de si mesmo, em relação aos outros, e em relação às suas aprendizagens. Exige também uma polifonia de discursos, mas que tenha como “axioma básico” o sujeito do desejo. É este que fundamentará a abertura do diálogo entre as diversas teorias e as diferentes “práxis”, podendo eliminar as fronteiras entre as disciplinas, eliminando também a “palavra oráculo”, a qual, ao transformar o sujeito em objeto, coloca um ponto final em sua história.

Dado o caráter do fazer psicopedagógico, e considerando-se que, no Brasil, a formação deste profissional só existe no nível da especialização, o curso de Psicopedagogia, pertencente à área da Educação, ainda que sendo Pós-Graduação *lato sensu*, fundamenta-se, impreterivelmente, na articulação entre teoria e prática, na formação para a intervenção social, interdisciplinar e ética.

Para atender a essa demanda, em 1996, a Fundação Educacional de Divinópolis – FUNEDI, unidade associada à Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, começou a oferecer o curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional, sendo formadas dezoito turmas. E enquanto UEMG duas turmas, num total de vinte turmas.

Assim, entende-se que a oferta desse curso, pela UEMG, Unidade Divinópolis, justifica-se na necessidade de continuar qualificando os Pedagogos, os Psicólogos e todos aqueles que lidam de perto com os processos de ensino e aprendizagem, para atuarem no âmbito da clínica individual, coletiva e em diversos espaços, institucionais ou não, de forma dialógica com outras áreas do conhecimento, buscando o melhor desenvolvimento das potencialidades dos indivíduos. Além disso, a contínua procura pelo curso de especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional corrobora a continuidade de oferta e a conceituada qualificação no município de Divinópolis e região circundante.

2.3 Linha de Pesquisa

Psicopedagogia clínica e institucional

2.4 Objetivos Geral

2.4.1. Geral

Promover um curso no âmbito da Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional voltado às pessoas graduadas em Psicologia, Pedagogia, Fonoaudiologia e Licenciatura em geral, com a finalidade de aprofundar reflexões teóricas que contribuam para intervenções nos processos de ensino-aprendizagem de crianças, adolescentes, adultos e idosos, fundamentem a utilização de recursos e instrumentos específicos para o exercício do psicopedagogo e contribuam para a produção do conhecimento em psicopedagogia.

2.4.2. Específicos

- Possibilitar ao egresso do curso, caso seja de seu interesse e compatível com sua graduação em licenciatura, exercer a docência no ensino superior.
- Habilitar o profissional na mediação psicopedagógica, seja na modalidade clínica ou institucional, para avaliar e intervir nos fatores que podem inibir ou facilitar o processo de construção da aprendizagem.
- Propiciar fundamentos teóricos e práticos na área de psicopedagogia institucional necessários ao bom desempenho no diagnóstico, na comunicação e na facilitação da aprendizagem.
- Identificar, compreender e criar estratégias pedagógicas individuais e coletivas, a fim de desenvolver e estimular processos cognitivos e afetivos fundamentais para a aprendizagem e para a superação de dificuldades intelectuais, emocionais e comportamentais dos indivíduos.

2.5 Perfil do Egresso

No contexto dessa articulação entre teoria e prática, insere-se a Atuação Psicopedagógica Clínica e Institucional Supervisionada, a qual não só contribui para a formação da prática psicopedagógica, mas ainda oferece subsídios para a pesquisa e a reflexão teórica, em função do perfil do egresso que se deseja construir.

Pretende-se que esse egresso seja um profissional ético, teórica e metodologicamente capacitado, capaz de fazer e refletir sobre esse fazer, comprometido com a sua formação continuada, através de pesquisas e de cursos de atualização e atento aos aspectos do contexto social e político em que se inserem as relações de aprendizagem.

O curso ainda tem por objetivo habilitar o profissional na realização de um diagnóstico institucional, levando em consideração fatores como o Projeto Político Pedagógico (PPP), a gestão, a postura dos professores e o contexto social e econômico dos alunos (PONTES, 2010).

Além desses aspectos, pretende-se que o egresso esteja eticamente comprometido com o trabalho da Psicopedagogia em nosso estado e no Brasil, filiando-

se à Associação Brasileira de Psicopedagogia, seção Minas Gerais e participando ativamente de suas ações.

REFERÊNCIAS

BEAUCLAIR, João. *Psicopedagogia. Trabalhando Competências, criando habilidades*. Rio de Janeiro: WAK, 2007.

BEAUCLAIR, João. *Para Entender Psicopedagogia. Perspectivas atuais, desafios futuros*. Rio de Janeiro: WAK, 2006.

BOSSA, Nádia. *A Psicopedagogia no Brasil*. Rio de Janeiro: WAK, 2011.

FERNÁNDEZ, Alicia. *Poner en juego el Saber*. Psicopedagogia: propiciando autorias de pensamiento. Buenos Aires: Nueva Visión, 2000. (Traduzido para o português pela ARTMED).

FREUD, Sigmund. Cinco Lições de Psicanálise. In: *Obras Completas*. 11 ed. Rio de Janeiro: Editora IMAGO, 1970. v. 11

PAIN, Sara. *Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

PAIN, Sara. *A Função da Ignorância*. Porto Alegre, 1992. v. 1 e 2.

PIAGET, Jean; INHELDER, Bärbel. *A Psicologia da Criança*. 11. ed. Rio de Janeiro, Bertrand, 1990.

PIAGET, Jean. *A Equilibração das Estruturas Cognitivas*. Rio de Janeiro, Zahar, 1976.

PONTES Idalina Amélia Mota. *Atuação psicopedagógica no contexto escolar: manipulação, não; contribuição, sim*. Rev. Psicopedagogia, 2010. v.27(84). p. 417-427. Disponível em: < <http://www.revistapsicopedagogia.com.br/detalhes/196/atuacao-psicopedagogica-no-contexto-escolar--manipulacao--nao--contribuicao--sim>. Acesso em 15 de janeiro de 2021.

RUBINSTEIN, Edith Regina. *O Estilo de Aprendizagem e a Queixa Escolar: entre o saber e o conhecer*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

SCOZ, Beatriz. *Psicopedagogia e Realidade Escolar: o problema escolar e de aprendizagem*. RJ, Petrópolis: Vozes, 2004.

VISCA, Jorge. *Psicopedagogia. Novas contribuições*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

VISCA, Jorge. *Clínica Psicopedagógica*. Epistemologia convergente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

3 ORGANIZAÇÃO E REGIME DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

3.1 Carga horária total, período de duração e regime de funcionamento

O curso será constituído por uma carga horária total de 480 h, sendo 380h presenciais, mais 100 horas de Atuação Psicopedagógica Supervisionada Clínica e Institucional. Quinzenalmente, aos sábados, nos períodos da manhã e da tarde (não excedendo 8 horas diárias), perfazendo um total aproximado de vinte meses para a realização das disciplinas, com mais noventa dias após o último encontro em Atuação Psicopedagógica Clínica e Institucional para a entrega do trabalho de conclusão de curso (TCC).

3.2 Número de vagas

Serão oferecidas 40 vagas, sendo que o número mínimo para o oferecimento do curso é de 20 alunos.

3.3 Seleção e admissão de candidatos

A admissão do candidato será por ordem de inscrição e de matrícula, considerando o mínimo de 20 cursistas e o máximo de 40 cursistas.

4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1 Avaliação dos alunos

A avaliação dos discentes será formativa, qualitativa, ao longo de todo o processo e quantitativa, no âmbito de cada disciplina. Ao final do curso, o aluno deverá apresentar um Trabalho de Conclusão do Curso. Serão distribuídos 100 pontos em cada disciplina,

a critério do professor. Será aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, 70 pontos em cada disciplina, assim como, 70 pontos nas atividades previstas na Atuação Psicopedagógica Clínica e Institucional Supervisionada. Será exigida também a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista em cada disciplina.

O aluno que for reprovado em alguma disciplina, por nota ou frequência, terá o direito de realizar uma atividade avaliativa (a ser definida pelo professor), no valor de 100 pontos. Essa atividade avaliativa deverá ser realizada pelo aluno no prazo máximo de até 30 dias após o encerramento da última disciplina presencial do curso. Caso o aluno não obtenha o percentual mínimo de 70% da pontuação nessa atividade avaliativa, ele será reprovado no curso.

4.2 Trabalho de conclusão

Ao final do curso, o aluno deverá apresentar individualmente um texto acadêmico (Artigo, Relatório ou Monografia), vinculado às práticas executadas na Atuação Psicopedagógica Clínica e Institucional Supervisionada e será feita sob a orientação dos professores que acompanharão a atuação em campo. No prazo máximo de até noventa dias após o encerramento das disciplinas presenciais, o aluno deverá entregar o texto acadêmico para avaliação e comprovação da aprovação do aluno.

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso está condicionada à aprovação do aluno em todas as disciplinas do curso. Inclusive da aprovação em sua atuação em campo.

Tem-se como objetivo a construção de uma plataforma digital para a publicação dos trabalhos desenvolvidos no curso, como, também, a elaboração de um livro com os trabalhos representativos e de interesse no campo psicopedagógico.

4.3 Avaliação do curso

O oferecimento do curso será acompanhado pelo Centro de Referência Técnica em Pesquisa, Extensão e Pós-graduação – CRT. Após o oferecimento de cada Bloco de Disciplinas, os alunos receberão um formulário (vide anexo B) em que farão a avaliação dos professores de cada bloco e do funcionamento geral do curso. Através desse

instrumento será detectado e corrigido as dificuldades ou falhas que estiverem ocorrendo, visando o aperfeiçoamento do curso e conseqüente avanço em direção aos seus objetivos.

4.4 Expedição do certificado

Ao término do curso e cumpridas as exigências legais equivalentes à frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista em cada disciplina, além do aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) dos pontos distribuídos, aferidos em processo de avaliação e apresentado os relatórios de estágio (que está atrelado ao TCC e avaliado pelo professor-orientador), o aluno receberá o certificado, acompanhado do histórico escolar (relação de disciplinas, carga horária, professores e suas titulações).

A solicitação de expedição do certificado será feita, somente, quando aluno não apresentar nenhuma pendência acadêmica em relação ao curso. O certificado será expedido de acordo com prazo previsto pela Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG.

4.5. Atividades Remotas

Em situações que impeçam as atividades presenciais e que envolvam risco para a vida dos cursistas e dos professores(as), como o vivido pela Pandemia COVID-19, a partir de março de 2020, as atividades do referido curso serão remotas (síncronas e assíncronas), utilizando a plataforma Teams. As orientações a serem seguidas nessa situação estarão respaldadas pelas resoluções do COEPE/CONUN/UEMG..

5 ESTRUTURA CURRICULAR/CORPO DOCENTE/VÍNCULO/CARGA HORÁRIA

BLOCO TEMÁTICO I - A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO E DA APRENDIZAGEM			
Disciplinas	Docente	Vínculo Funcional com a UEMG	Carga Horária
Psicopedagogia I: teoria em construção	Matheus Guimarães de Oliveira	Sim/Efetivo	24h
Fundamentos filosóficos e sociais da educação	José Heleno Ferreira	Sim/Designado	16h
Psicologia do desenvolvimento	Mara Salgado	Sim/Efetiva	24h
Psicologia da Aprendizagem e Práticas Psicopedagógicas	Michele Morello Pereira	Sim/Efetiva	24h
Fundamentos da psicanálise	Claudia Aparecida de Oliveira Leite	Sim/Designada	24h

Atuação psicopedagógica supervisionada clínica e institucional I	Márcio Pereira	Sim/Designado	8h
Seminário integrador I	Tatiane Kelly Pinto de Carvalho	Sim/Efetiva	4h
Carga horária total do Bloco Temático I			124h
BLOCO TEMÁTICO II – APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO			
Disciplinas	Docente	Vínculo Funcional com a UEMG	Carga Horária
Psicopedagogia II: vínculos institucionais	Walesson Gomes da Silva	Sim/Designado	24h
Metodologia e técnicas da comunicação científica	Ana Paula Martins Fonseca	Sim/Efetiva	16h
Questões de ética profissional	Maria Antonieta Teixeira	Sim/Designada	16h
Psicanálise e Educação	Cláudia Aparecida de Oliveira Leite	Sim/Designada	16h
Aprendizagem da matemática e intervenção psicopedagógica	Petrina Rúbria Nogueira Avelar Tobias	Sim/Efetiva	24h
Atuação psicopedagógica supervisionada clínica e institucional II	Márcio Pereira	Sim/Designado	20
Aprendizagem da leitura e da escrita e intervenção psicopedagógica	Laila Maria Hamdan Alvim	Sim/Efetiva	24
Seminário Integrador II	Geraldo Antônio Alves de Sousa	Sim/Designado	4
Carga horária total do Bloco Temático II			144h
BLOCO TEMÁTICO III – PRÁXIS PEDAGÓGIA			
Disciplinas	Docente	Vínculo Funcional com a UEMG	Carga Horária
Psicopedagogia III: práxis psicopedagógica	Evaldo Santana	Sim/Designado	24h
Fundamentos de Psicomotricidade Relacional e Educação	Reinado da Silva Júnior	Sim/Efetivo	16h
Transtornos e dificuldades de aprendizagem	Fernanda Júlia Santos	Sim/Designada	24h
Didática e metodologia do ensino superior	Lina Maria Gonçalves	Sim/Efetiva	24h

Atuação psicopedagógica supervisionada clínica e institucional III	Márcio Pereira	Sim/Designado	20h
Seminário integrador III	Tatiane Kelly Pinto de Carvalho	Sim/Efetiva	4h
Carga horária total do Bloco Temático III			112h
Carga horária total em aulas			380h
Atuação psicopedagógica supervisionada clínica e institucional em campo			100h
Carga horária total do curso			480h

5.1 Estrutura Curricular

Disciplina	Docente	Carga Horária
Psicopedagogia I: teoria em construção	Matheus Guimarães de Oliveira	24h
Fundamentos filosóficos e sociais da educação	José Heleno Ferreira	16h
Psicologia do desenvolvimento	Mara Salgado	24h
Psicologia da Aprendizagem e Práticas Psicopedagógicas	Michele Morello Pereira	24h
Fundamentos da psicanálise	Claudia Aparecida de Oliveira Leite	24h
Atuação psicopedagógica supervisionada clínica e institucional I, II, III	Márcio Pereira	48h
Seminário integrador I, II, III	Tatiane Kelly Pinto de Carvalho Geraldo Antônio Alves de Sousa	12h
Psicopedagogia II: vínculos institucionais	Walesson Gomes da Silva	24h
Metodologia e técnicas da comunicação científica	Ana Paula Martins Fonseca	16h
Questões de ética profissional	Maria Antonieta Teixeira	16h
Psicanálise e Educação	Claudia Aparecida de Oliveira Leite	16h
Aprendizagem da matemática e intervenção psicopedagógica	Petrina Rúbria Nogueira Avelar Tobias	24h
Aprendizagem da leitura e da escrita e intervenção psicopedagógica	Laila Maria Hamdan Alvim	24h
Psicopedagogia III: práxis psicopedagógica	Evaldo Santana	24h

Fundamentos de Psicomotricidade Relacional e Educação	Reinado da Silva Júnior	16h
Transtornos e dificuldades de aprendizagem	Fernanda Júlia Santos	24h
Didática e metodologia do ensino superior	Lina Maria Gonçalves	24h
Carga Horária Total		380h

5.2. Composição do Corpo Docente

5.1 Coordenação Compartilhada do curso

Márcio Pereira: Graduado em Administração (FACED/1990); Psicologia (FUNEDI/UEMG/1995); Pedagogia (FUNPAC/ES, 2015), Matemática (ISEED/Virginópolis/2016); Mestrado em Educação (UNISAL, 2003) - Linha de pesquisa "A intervenção educativa sociocomunitária: linguagem, intersubjetividade e práxis"; Pós-graduação Lato Sensu em Metodologia do Ensino da Matemática (Faculdade Claretianas/SP, 1995); Psicologia Clínica: Psicoterapia Fenomenológica-Existencial (PUCMG/BH, 1999), Inspeção Escolar no atual contexto Educacional - ênfase em educação especial e inclusiva (FIBH, 2015); Educação Especial e Inclusiva: Diversidade na sala de aula (FIBH/2015); Psicologia Organizacional e do Trabalho (UCDB, 2017); Psicopedagogia Clínica e Institucional (FANAN, 2017); Psicopedagogia com ênfase em Neurociências e Dificuldades de Aprendizagem (FANAN, 2017); Docência do Ensino Superior (FANAN, 2018). Experiência como Professor a nível Superior em instituição pública (UEMG - Unidade Divinópolis e Cláudio) e privada Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca (Mova Serrana). Experiência com coordenação de curso (Pedagogia), coordenação de Núcleo de Estágio (Psicologia e Pedagogia), Coordenação Serviço Escola (Curso Psicologia), participação de Núcleo Docente Estruturante (Psicologia e Pedagogia), Experiência como participante do Colegiado Geral Institucional (Unidade Cláudio); Experiência em Pesquisa (fomentos FAPEMIG/PAPq), Experiência em Projetos de Extensão na área da Educação Especial (Fomento PAEX/UEMG); Experiência na área da Educação Especial como psicólogo (SEEMG); Experiência em Políticas Públicas na área da Educação Especial (SEEMG); Experiência em assessoria e consultoria em Educação e Educação Especial; Experiência como professor de cursos de Pós-graduação Lato Sensu (Psicopedagogia Clínica e Institucional, Psicologia do Trânsito e Engenharia de Segurança e outros) ; experiência em orientação de TCC a nível de graduação e pós-graduação Lato Sensu; Experiência na orientação de estágio dos cursos de Psicologia e Pedagogia; Experiência na escrita de capítulos e organização de livros científicos/acadêmicos e escrita de artigos científicos.

Evaldo Santana: Formação em Filosofia pela UEMG (licenciatura plena); Especialização em Psicopedagogia Clínica Institucional; Mestre em Educação pela UninCor (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações). Coordenador do curso de pós graduação em psicopedagogia clínica e institucional da UEMG - Divinópolis; Professor universitário na Faculdade Pitágoras - Unidade de Divinópolis? MG desde 2011, nos cursos de Psicologia, Farmácia, Engenharias. Professor da Educação Básica da Escola Crescer Pódium (ensino fundamental II, desde 2011); Professor Universitário da UEMG

- Divinópolis, dos cursos de Psicologia, Educação Física, Química, Ciências Biológicas, Matemática e Engenharias. As disciplinas nas quais mais atuo são Homem, Cultura e Sociedade; Ética, Política e Sociedade, Metodologia Científica, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Matrizes do pensamento psicológico Sócio-histórico, filosofia geral, sociologia e ética. Coordenador Pedagógico da Escola Sagrado Coração de Jesus, na cidade de Cláudio-MG. Atuei como coordenador do curso de pós graduação em lato sensu de Psicopedagogia Clínica e Institucional da Universidade Vale do Rio Verde - Unincor - Campus de Pará de Minas. Ministro a disciplina de Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento e Práticas educativas, no curso de especialização da Universidade do Estado de Minas Gerais, FUNEDI-UEMG, em Divinópolis, MG

5.2 – Corpo docente/vínculo institucional/situação funcional/titulação

Docente	Instituição de vínculo	Situação funcional	Titulação
Matheus Guimarães de Oliveira	Cláudio	Efetivo	Mestre
José Heleno Ferreira	Cláudio	Designado	Mestre
Mara Salgado	Divinópolis	Efetiva	Doutora
Michele Morello Pereira	Divinópolis	Efetiva	Doutora
Claudia Aparecida de Oliveira Leite	Divinópolis	Designada	Doutora
Tatiane Kelly Pinto de Carvalho	Divinópolis	Efetiva	Mestra
Geraldo Antônio Alves de Sousa	Divinópolis	Designado	Mestre
Walesson Gomes da Silva	Cláudio	Designado	Doutor
Ana Paula Martins Fonseca	Divinópolis	Efetiva	Mestra
Maria Antonieta Teixeira	Cláudio	Designada	Mestra
Petrina Rúbria Nogueira Avelar Tobias	Divinópolis	Efetiva	Mestra
Márcio Pereira	Divinópolis	Designado	Mestre
Laila Maria Hamdan Alvim	Divinópolis	Efetiva	Doutora
Evaldo Santana	Divinópolis	Designado	Mestre
Reinado da Silva Júnior	Divinópolis	Efetivo	Doutor
Fernanda Júlia Santos	Divinópolis	Designada	Mestre
Lina Maria Gonçalves	Divinópolis	Efetiva	Doutora

6. Ementário/Planos de Ensino

6.1. Ementário

Psicopedagogia I: teoria em construção – 24 h

Conceito e Histórico da Psicopedagogia. Corpo teórico e objeto – o processo de aprendizagem nas relações intersubjetivas e objetivas. Dificuldades de aprendizagem como sintoma e/ou como reação. Psicopedagogia preventiva e curativa. As relações sociais e os problemas de aprendizagem. O caráter interdisciplinar da psicopedagogia. Discussão sobre a formação e o campo de atuação do psicopedagogo e dos procedimentos técnicos. Roteiro de observação psicopedagógica para o estágio supervisionado.

Fundamentos filosóficos e sociais da educação – 16 h

As influências da modernidade eurocêntrica e da contemporaneidade americanista na Educação. Etnocentrismo na Educação. Crise da ética e da racionalidade em tempos de globalização, diversidade e inclusão.

Psicologia do desenvolvimento – 24 h

Abordagens psicogenéticas e sócio-históricas como matrizes conceituais e metodológicas para a compreensão do desenvolvimento: gênese das funções simbólicas, lógicas e socioafetivas. Implicações para práticas escolares e para intervenções psicopedagógicas.

Psicologia da Aprendizagem e Práticas Psicopedagógicas – 24 h

As funções psicológicas constituintes do processo de aprendizagem: linguagem, pensamento, memória, atenção e percepção. Os processos de aprendizagem e suas relações com as diferentes dimensões do fazer pedagógico e psicopedagógico. Aspectos políticos e psicossociais que determinam os fenômenos ligados à aprendizagem humana. Implicações para práticas educativas e para intervenções psicopedagógicas.

Fundamentos da Psicanálise – 24 h

Conceitos básicos da psicanálise: Édipo, castração, falo, narcisismo, inconsciente. As formações do inconsciente no processo de aprendizagem. Clínica psicanalítica e clínica psicopedagógica.

Atuação psicopedagógica supervisionada clínica e institucional – 148h (48 presenciais e 100 em campo)

Espaço de práxis. Avaliação, diagnóstico e intervenção institucional e clínica. Levantamento de dados para elaboração de programas e estabelecimento de princípios de atendimento. Acompanhamento de uma instituição e estudo de um caso clínico, com elaboração de relatório. Orientação bibliográfica nas necessidades específicas. A Atuação Psicopedagógica terá momentos presenciais coletivos para discussão teórica e prática, e em pequenos grupos para mediação supervisionada dos dados colhidos na prática institucional e clínica.

Seminário integrador – 12 h

A formação dos sujeitos ensinante e aprendente na dramática da aprendizagem, retomando, interdisciplinarmente, as disciplinas do módulo. A formação do psicopedagogo numa visão interdisciplinar. A práxis psicopedagógica: apresentação de casos e vinculação com as diferentes teorias e avaliação do curso.

Psicopedagogia II: vínculos institucionais – 24 h

A disciplina Psicopedagogia Institucional terá como principal meta apresentar teorias/práticas que possam levar o psicopedagogo a conhecer os movimentos de interpelações sociais/humanas que ocorrem na instituição em que trabalha, para atuar de forma competente, no sentido de melhorar o clima organizacional dessa instituição.

Metodologia e técnicas da comunicação científica – 16 h

Saber científico em contraposição ao senso comum. Descrição de métodos e técnicas de investigação científica, com enfoque na observação participante e no estudo de caso direcionado às questões de psicopedagogia. O trato científico dos dados colhidos na prática psicopedagógica.

Questões de ética profissional – 16 h

Conceito de ética e *ethos* versus conceito moral. O fenômeno ético hoje. Desafios da ética contemporânea. A questão ética no exercício das profissões, com enfoque nas questões éticas do psicopedagogo. Análise crítica do código de ética proposto pela Associação Brasileira de Psicopedagogia.

Psicanálise e Educação – 16 h

Propiciar ao aluno o conhecimento introdutório da vasta reflexão psicanalítica sobre as vicissitudes e os impasses inerentes à clínica e à educação de crianças e adolescentes. Possibilitar uma reflexão psicanalítica sobre os fundamentos da Educação.

Aprendizagem da matemática e intervenção psicopedagógica – 24 h

Etapas para a construção do pensamento lógico-matemático. A formação de conceitos na matemática. A gênese da noção do número. Das noções matemáticas fundamentais ao ensino da matemática formal. A questão dos “erros” construtivos na teoria da equilibração. Estudo de casos de dificuldades na aprendizagem da matemática devidas a problemas cognitivos e/ou resultantes de metodologias inadequadas e até contraditórias às hipóteses da criança. Intervenção psicopedagógica. O ensino da matemática e sua relação com a escrita.

Aprendizagem da leitura e da escrita e intervenção psicopedagógica – 24 h

Reflexão sobre o ato de ler e de escrever, através de vivências que remetam o aluno à sua própria aprendizagem da leitura e escrita e ao seu desempenho como leitor/escritor proficiente. Teorias da aprendizagem da leitura e o ato proficiente de ler. A teoria genética de (re) construção da escrita e sua vinculação à teoria genética de Piaget e interacionista de Vygotsky. Principais distúrbios de aprendizagem da leitura e da escrita e a questão dos métodos de alfabetização. Relações entre pensamento e linguagem. Psicolinguística e implicações psicopedagógicas.

Psicopedagogia III: *práxis* psicopedagógica – 24 h

Estudo de casos a partir do estágio e vinculação aos suportes teóricos. O psicopedagogo no lugar do suposto saber. Modalidades de aprendizagem e modalidades de ensino versus dificuldades de aprendizagem. Vinculação dos aspectos práticos do estágio aos conceitos de negação e desmentida no processo de ensino. A intervenção psicopedagógica como abertura de espaços subjetivos e objetivos em que a autoria de pensamento seja possível. O humor e a alegria no trabalho clínico. O brincar e o jogar na aprendizagem. Possibilidades e limites da psicopedagogia.

Fundamentos de Psicomotricidade Relacional e Educação – 16 h

O conceito de Psicomotricidade, os contextos históricos de seu desenvolvimento e a Psicomotricidade Relacional. O corpo e sua relação com a construção do sujeito. As manifestações da corporeidade, desenvolvimento psicomotor e a aprendizagem. A Psicomotricidade Relacional: conexões e *práxis*. A *práxis* educativa psicomotora no enfrentamento dos problemas de aprendizagem.

Transtornos e dificuldades de aprendizagem– 24 h

Dimensões orgânica, cognitiva, afetiva e social dos sujeitos da aprendizagem. Descrição das principais dificuldades de aprendizagem dos sistemas simbólicos (da fala, da escrita

e da matemática). Conduas típicas e problemas de aprendizagem. Revisão histórico-crítica dos conceitos de problemas de aprendizagem à luz da sociopsicolinguística e da psicopedagogia.

Didática e metodologia do ensino superior – 24 h

Fundamentos teórico-práticos do processo de ensino. Objetivos de ensino: fins pedagógicos, fins socioculturais. O trabalho didático: planejamento, ensino e avaliação. A relação professor/aluno. As especificidades metodológicas e didáticas do ensino de psicopedagogia nos cursos de graduação.

6.2 Planos de Ensino

Psicopedagogia I: teoria em construção	Carga Horária: 24h
Ementa	

Conceito e histórico da Psicopedagogia. Corpo teórico e objeto – o processo de aprendizagem nas relações intersubjetivas e objetivas. Dificuldades de aprendizagem como sintoma e/ou como reação. Psicopedagogia preventiva e curativa. As relações sociais e os problemas de aprendizagem. O caráter interdisciplinar da Psicopedagogia. Discussão sobre a formação e o campo de atuação do psicopedagogo e dos procedimentos técnicos. Roteiro de observação psicopedagógica para Atuação Psicopedagógica Supervisionada.

Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar condições para que os/as alunos/as conheçam os fundamentos básicos e os conceitos principais dessa área do saber. • Refletir sobre a construção dos sujeitos “da” e “na” aprendizagem. • Abrir espaços de discussão sobre a atuação do psicopedagogo e as possibilidades de sua inserção no mercado e trabalho. • Criar espaços e reflexão para que os/as discentes construam a configuração clínica e institucional da prática psicopedagógica.
Conteúdo Programático

1. Psicopedagogia e seu objeto

- 1.1 Conceito de aprendizagem
- 1.2 Construção dos sujeitos das e nas aprendizagens
- 1.3 Papel da atenção e da memória na aprendizagem
- 1.4 Aprendizagem nas diversas relações
- 1.5 Aprendizagem na relação ensinante/aprendente/objeto do conhecimento

1.6 O caráter inter e transdisciplinar da Psicopedagogia

2. Histórico da Psicopedagogia e formação do/a psicopedagogo/a

2.1 Origens da Psicopedagogia

2.2 A Psicopedagogia na Argentina

2.3 A Psicopedagogia no Brasil

2.4 Pesquisas e práticas atuais

2.5 Instituições de formação em psicopedagogia

2.6 A Atuação Prática Supervisionada

2.7 A práxis psicopedagógica

3. Configuração clínica e institucional da prática psicopedagógica

3.1 O aprender e o não aprender

3.2 Enfoque preventivo e enfoque de cura

3.3 Atuação na instituição escolar

3.4 Atuação na clínica

3.5 O espaço clínico como espaço transicional

3.6 Estudo de casos e roteiro de observação clínica e institucional

Metodologia

Dinâmicas, seminários, oficinas, estudo de caso, estudo de conceitos, debates, aula expositiva dialogada.

Recursos Didáticos

Datashow, filmes de curta metragem, textos.

Avaliação

Qualitativa: em processo, levando-se em consideração a participação, envolvimento, construção e reconstrução de atividades propostas.

Quantitativa: 100 pontos

Bibliografia Básica

BOSSA, Nádía A. *A Psicopedagogia no Brasil*. Contribuições a partir da prática. 5 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2019.

CAREY, Benedict. *Como Aprendemos*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2014.

FERNÁNDEZ, Alicia. *A Atenção Aprisionada*. Psicopedagogia da capacidade atencional. Porto Alegre: Ed. Penso, 2012.

Bibliografia Complementar

FERNÁNDEZ, Alicia. *A Inteligência Aprisionada*. Abordagem psicopedagógica da criança e sua família. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

FERNÁNDEZ, Alicia *O Saber em Jogo*. Porto Alegre: AETMED, 2001.

FERNÁNDEZ, Alicia *Os Idiomas do Aprendente*. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

MALUF, Maria Irene; BOMBONATTO, Quésia (Org.). *História da Psicopedagogia e da ABPp no Brasil*. Fatos, protagonistas e conquistas. Rio de Janeiro: WAK, 2007.

PIAGET, Jean. *Para onde vai a Educação?* Rio de Janeiro: José Olímpio Ed., 1988.

PIAGET, Jean. *Psicologia e Pedagogia*. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

PIAGET, Jean. *Seis Estudos de Psicologia*. 24. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

PSICOPEDAGOGIA. *Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia*. nº 72, 2006; 75, 2007 e 76, 2008.

RUBINSTEIN, Edith (Org.). *Psicopedagogia. Uma Prática, diferentes estilos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

RUBINSTEIN, Edith. *O Estilo de Aprendizagem e a Queixa Escolar*. Entre o saber e o conhecer. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

VISCA, Jorge. *Clínica Psicopedagógica*. Epistemologia Convergente. Porto Alegre: ARTES MÉDICAS, 1987.

VISCA, Jorge. *Psicopedagogia*. Novas Contribuições. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

WEISS, Maria Lúcia L. *Psicopedagogia Clínica*. Uma visão diagnóstica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

Fundamentos filosóficos e sociais da educação	Carga Horária: 16h
Ementa	

As influências da modernidade eurocêntrica e da contemporaneidade americanista na Educação. Etnocentrismo na Educação. Crise da ética e da racionalidade em tempos de globalização.

Objetivos

- Discutir os princípios filosóficos e sociais que norteiam a prática educacional na contemporaneidade.
- Problematizar a presença do etnocentrismo no processo educacional.
- Caracterizar a racionalidade técnica e o pragmatismo, princípios hegemônicos na sociedade globalizada.

Conteúdo Programático

1. A construção social da infância

1.1 – A criança no mundo contemporâneo

1.2 – Criança e escola

2. Educação e disciplinarização

2.1 – O movimento de renovação pedagógica no Brasil

2.2 – A reação conservadora ao processo de renovação pedagógica

2.3 – As possibilidades de emancipação a partir da educação escolar

3. Educação e sociedade

3.1 – O trabalho como princípio educativo

3.2 – A transformação da escola ao longo da história

4. Educação e cultura

5.1 – A indústria cultural e o processo de globalização

5.2 – A antropologia e a cultura mental do analfabeto

Metodologia

Aulas expositivas. Indicação de leituras prévias e realização de debates

Recursos Didáticos

Datashow, filmes de curta metragem, textos

Avaliação

Qualitativa: em processo, levando-se em consideração a participação, envolvimento, construção e reconstrução de atividades propostas. Apresentação de seminário e construção e/ou avaliação de um texto acadêmico ao final da disciplina.

Quantitativa: 100 pontos

Bibliografia Básica

ARROYO, Miguel. *Outros sujeitos, outras pedagogias*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

PICANÇO, Iracy; TIRIBA, Lia (Orgs.). *Trabalho e educação*. Aparecida, SP: Ideias e Letras, 2004.

VIEIRA, Alessandra Kelly; FERREIRA, José Heleno; ANDRÉ, Lenir Rosa (Orgs.). *Direitos das crianças e dos adolescentes*. Belo Horizonte, MG: EdUEMG, 2017.

Bibliografia Complementar

FREITAS, Marcos Cezar. A antropologia portuguesa e a cultura mental do analfabeto. In: _____. *Alunos rústicos, arcaicos & primitivos: o pensamento social no campo da educação*. São Paulo: Cortez, 2005. p. 19-44.

GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. A. (Orgs.). *Cartografias do Trabalho Docente: professor(a)-pesquisador(a)*. 3. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 2003.

GHIRALDELLI JR., Paulo. Subjetividade, infância e filosofia da educação. In: _____. *Infância, escola e modernidade*. São Paulo: Cortez; Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná, 1997, p. 111-126.

GHIRALDELLI JR., Paulo. *Infância, escola e modernidade*. São Paulo: Cortez; Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná, 1997.

SAVIANI, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: FERRETI, C. J. et al. (Orgs.). *Tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar*. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. p. 149-168.

Psicologia do desenvolvimento

Carga Horária: 24h

Ementa

Abordagens psicogenéticas, sócio-históricas e cognitivas como matrizes conceituais e metodológicas para a compreensão do desenvolvimento psicomotor da linguagem, da inteligência, da afetividade e da sociabilidade da criança e do adolescente, com enfoque

na gênese das funções simbólicas, lógicas e socioafetivas. Implicações para práticas educativas e para intervenções psicopedagógicas.

Objetivos

- Proporcionar aos discentes uma compreensão teórica e prática sobre as principais contribuições da Psicologia do Desenvolvimento para a intervenção psicopedagógica, assim como as suas implicações na formação das diferentes perspectivas teórico-metodológicas da aprendizagem e práticas educativas existentes.

Conteúdo Programático

1. Aspectos históricos e epistemológicos da Psicologia do Desenvolvimento

- 1.1 Aspectos das diferentes matrizes epistemológicas da Psicologia do Desenvolvimento.
- 1.2 O que é desenvolvimento humano?
- 1.3 A construção social da infância e da adolescência – implicações clínicas e institucionais

2. Perspectivas teórico-metodológicas interacionistas da Psicologia do Desenvolvimento

- 2.1 A teoria psicogenética de Piaget: desenvolvimento da inteligência, interação social, afetividade e moral.
- 2.2 A teoria histórico-cultural de Vygotsky: as funções mentais da linguagem, formação de conceitos, afetividade, subjetividade e intersubjetividade.
- 2.3 A periodização do desenvolvimento na teoria histórico-cultural de Elkonin
- 2.4 A teoria socioafetiva de Wallon: a psicogenética da pessoa completa
- 2.5 A noção de crises e identidades no desenvolvimento da adolescência e juventude na teoria psicossocial de Erikson
- 2.6 Intervenções nas práticas educativas da família e da escola.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas; Leitura e discussão dos textos de referência – Sala de aula invertida; Aprendizagem baseada em resolução de problemas e estudos de caso e Fóruns virtuais de discussões.

Recursos Didáticos

Quadro e giz, multimídia, textos de referência, material audiovisual

Avaliação

Estudos de casos em grupos realizados a cada aula; Participação nas aulas e em fóruns virtuais de discussões; Produção de texto individual dissertativo a partir de questões propostas.

Quantitativa: 100 pontos

Bibliografia Básica

FACCI, M.G.D. *A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski*. Cad. CEDES, Campinas, 2004, vol.24 n.62. p. 64-81. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v24n62/20092.pdf>. Acesso em 15/08/2020.

LA TAILLE, Y. de, OLIVEIRA, M. K., DANTAS H. Piaget, Vygotsky, Wallon. *Teorias psicogenéticas em discussão*. (Orgs) Yves de la Taille, Marta Kohl de Oliveira e Heloysa Dantas. São Paulo: Sumus Editorial, 1992.

NUNES, A. I. B. L., XAVIER, A. S. *Psicologia do desenvolvimento*. Fortaleza: EdUECE, 2015.

RAPPAPORT, C. R., FIORI, W. R., DAVIS, C. O que é a Psicologia do desenvolvimento? In:_____. *Psicologia do Desenvolvimento - Teorias do desenvolvimento conceitos fundamentais*. São Paulo: E.P.U., 1981. p. 1-9.

Bibliografia Complementar

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. *Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia*. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CARONE, I. Por uma epistemologia historicamente orientada da psicologia. In: *Diálogos em Psicologia Social*, 2007, p. 217-231.

ELKONIN, D. *Psicologia do jogo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

FREUD, S. Três ensaios sobre a sexualidade. In: *Obras Completas*. Tradução Paulo César Souza. Companhia das letras: São Paulo, 2016, v. 16, 155p.

ERIKSON, E. *Identidade, Juventude e Crise*. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1976.

LEONTIEV, A. et al. *Psicologia e Pedagogia: bases Psicológicas da Aprendizagem e do Desenvolvimento*. São Paulo: Centauro, 2007.

TASSONI, E. C. M., LEITE, S. A. de S., *A relação afeto, cognição e práticas pedagógicas*. 33 Reunião da ANPED. 2010. PDF. Disp.: <http://33reuniao.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT20-6865--Int.pdf>. Acesso em 20/07/2020.

VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Psicologia da Aprendizagem e Práticas Psicopedagógicas	Carga Horária: 24h
Ementa	

As funções psicológicas constituintes do processo de aprendizagem: linguagem, pensamento, memória, atenção e percepção. Os processos de aprendizagem e suas relações com as diferentes dimensões do fazer pedagógico e psicopedagógico. Aspectos políticos e psicossociais que determinam os fenômenos ligados à

aprendizagem humana. Implicações para práticas educativas e para intervenções psicopedagógicas.

Objetivos

- Compreender as principais teorias de aprendizagem.
- Analisar os fatores psicossociais de aprendizagem.
- Analisar as variáveis intervenientes no processo de aprendizagem na relação professor – aluno.
- Compreender os processos de aprendizagem e suas relações do fazer pedagógico, bem como os fenômenos relativos ao processo de desenvolvimento de aprendizagem do ser humano.
- Identificar os tipos e as causas de dificuldades de aprendizagem e as possibilidades de intervenção na prática pedagógica.
- Identificar, caracterizar e analisar criticamente as abordagens do processo ensino aprendizagem.

Conteúdo Programático

1. Introdução a Psicologia da Aprendizagem

- 1.1 Pressupostos teóricos da Psicologia da Aprendizagem - concepções epistemológicas: empirismo, inatismo e interacionismo.
- 1.2 Processos de desenvolvimento e aprendizagem – correntes de pensamento educacional: inatista-maturacionista, a empirista-associacionista e a construtivista.
- 1.3 Os diferentes conceitos de aprendizagem.
- 1.4 As interações professor-aluno.

2. O processo ensino-aprendizagem

- 2.1 Abordagem Tradicional.
- 2.2 Abordagem comportamentalista.
- 2.3 Abordagem humanista.
- 2.4 Abordagem cognitivista, focando na abordagem ‘construtivista’ de Jean Piaget: conceitos teóricos básicos; a relação entre aprendizagem e desenvolvimento; concepção sobre educação.
- 2.5 Abordagem sociocultural, focando nas contribuições de Paulo Freire; e em Vygotsky e o sociointeracionismo: conceitos teóricos básicos; a relação entre aprendizagem e desenvolvimento; concepção sobre educação;
- 2.6 Henri Wallon e suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem;
- 2.7 Novas configurações de ensino e de aprendizagem na contemporaneidade.

3. Concepções sobre as dificuldades de aprendizagem e práticas psicopedagógicas

- 3.1 Dificuldades de aprendizagem e possibilidades de intervenção pedagógica.
- 3.2 Motivação e o processo de ensino-aprendizagem.
- 3.3 Processos psicológicos da aprendizagem: Inteligência, linguagem, pensamento, memória, atenção e percepção.
- 3.4 Fatores que interferem na aprendizagem.

Metodologia

Aulas expositivas; Trabalho em grupos com apresentações; Dinâmicas de grupos: linha da vida (vivências) e olograma; Estudos de textos; Seminários; Construção de painel .

Recursos Didáticos

Quadro e giz, Datashow, textos de referência, aparelho de áudio (Cd), plataforma Teams

Avaliação

Qualitativa: em processo, levando-se em consideração a participação, envolvimento, construção e reconstrução de atividades propostas. Apresentação de seminário e construção e/ou avaliação de um texto acadêmico ao final da disciplina.

Quantitativa: 100 pontos

Bibliografia Básica

BOCK, Ana Mercês Bahia; TEIXEIRA, Maria De Lourdes Trassi; FURTADO, Odair. *PSICOLOGIAS: uma introdução ao estudo da psicologia*. São Paulo: Saraiva, 2007.

CAMPOS, Dinah Martins De Souza. *Psicologia da aprendizagem*. 39. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

SANTOS, Júlio César Furtado dos. *Aprendizagem Significativa. Modalidades de aprendizagem e o papel do professor*. 5. ed. Porto Alegre, RS: Ed. Meditação, 2013.

La TAILLE, Y., OLIVEIRA, M. K. de & DANTAS.H. *Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 1992.

LURIA, A.R., LEONTIEV, A., VYGOTSKY, L.S. & outros. *Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento*. São Paulo: Moraes, 1991.

Bibliografia Complementar

BOSSA, N. A. *Dificuldades de aprendizagens: o que são? Como trata-las?* Porto Alegre: Artmed, 2000.

CIASCA, Sylvia M. (Org.). *Distúrbios de aprendizagem: proposta de avaliação interdisciplinar*. São Paulo; Casa do psicólogo, 2003.

COUTINHO, M. T. C.; MOREIRA, M. *Psicologia da Educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para a educação*. 7. ed. Belo Horizonte, MG: Ed Lê, 1999.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2011.

GLASSMAN, W.E.; HADAD, M. *Psicologia: abordagens atuais*. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 5.ed. São Paulo (Brasil): Martins Fontes, 1996.

JAPIASSÚ, H. & MARCONDES, D. *Dicionário básico de filosofia*. 3. ed., rev. e amp. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

Fundamentos da Psicanálise	Carga Horária: 24h
----------------------------	---------------------------

Ementa

Os fundamentos da psicanálise. As contribuições da psicanálise para a Educação: o desejo de saber, a sexualidade infantil e curiosidade intelectual, a transferência na relação professor-aluno.

Objetivos

- Contextualizar as condições históricas do pensamento freudiano.
- Estudar as contribuições da psicanálise para o entendimento de temas como sexualidade infantil, desenvolvimento, desejo de saber, as primeiras pesquisas que a criança realiza.
- Estudar as contribuições da psicanálise para a relação professor-aluno.
- Analisar as contribuições da psicanálise para a educação

Conteúdo Programático

1. A Psicanálise: a descoberta do inconsciente

- 1.1 Histórico – Notas bibliográficas de Sigmund Freud
- 1.2 Principais conceitos no surgimento da Psicanálise
- 1.3 Inconsciente
- 1.4 Recalque
- 1.5 Desejo
- 1.6 Sexualidade Infantil

2. As contribuições da Psicanálise para a Educação

- 2.1 A relação entre a sexualidade infantil e a curiosidade intelectual
- 2.2 A relação professor-aluno: o campo da transferência

3. As contribuições de Lacan para a Psicanálise

- 3.1 As ideias de Lacan no contexto da Educação
- 3.2 O impossível da educação e a contingência do ensino

Metodologia

Aulas expositivas: exposição dinamizada. Atividades em grupo: discussão e preparação de leitura, debate e exercícios. Filmes e vídeos: análise e comentários

Recursos Didáticos

Livros; artigos; quadro e giz; Datashow; notebook

Avaliação

Qualitativa: em processo, levando-se em consideração a participação, envolvimento, construção e reconstrução de atividades propostas. Apresentação de seminário e construção e/ou avaliação de um texto acadêmico ao final da disciplina.

Quantitativa: 100 pontos

Bibliografia Básica

FREUD, Sigmund. Três ensaios sobre a sexualidade (1905) In: *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1980. v.07

FREUD, Sigmund. Algumas reflexões sobre a psicologia do escolar (1914) In: *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1980. V. XIII.

KUPFER, Maria Cristina. *Freud e a educação: o mestre do impossível*. São Paulo: Scipione, 1989.

Bibliografia Complementar

FREUD, Sigmund. O esclarecimento sexual das crianças. In: *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1907/sd, v. IX.

FREUD, Sigmund. Moral sexual “civilizada” e doença nervosa moderna. In: *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1908/sd, v. IX.

LAJONQUIÈRE, L. *De Piaget a Freud: para repensar aprendizagens*. A (psico)pedagogia entre o conhecimento e o saber. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1992.

MILLOT, Catherine. *Freud Antipedagogo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995. MRECH,

Leny Magalhães. O fracasso escolar: um novo sintoma na cultura? In: *Psicanálise e Educação: novos operadores de leitura*. São Paulo: Pioneira, 1999.

Atuação psicopedagógica supervisionada clínica e institucional I, II e III	Carga Horária: 48h
Ementa	

Espaço de práxis. Avaliação, diagnóstico e intervenção institucional e clínica. Levantamento de dados para elaboração de programas e estabelecimento de princípios de atendimento. Acompanhamento de uma instituição e estudo de um caso clínico, com elaboração de relatório. Orientação bibliográfica nas necessidades específicas. O Estágio Psicopedagógico terá momentos presenciais coletivos para discussão teórico-prática, e em pequenos grupos para mediação supervisionada dos dados colhidos na prática institucional e clínica.

Objetivos

- Formar profissionais psicopedagogos/as para o exercício da clínica e da intervenção institucional, possibilitando-lhes a aquisição de uma práxis que lhes permitam a vinculação entre teoria e prática.
- Propiciar instrumentos e técnicas psicopedagógicas para a observação institucional, com o objetivo de conhecer o contexto onde se processam o ensino e a aprendizagem, bem como analisar as formas como circulam os conhecimentos e as aprendizagens naquele contexto.
- Propiciar instrumentos e técnicas psicopedagógicas para a elaboração do diagnóstico na atuação clínica.
- Orientar a atuação psicopedagógica dos alunos/as da Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional, orientando-os em suas hipóteses diagnósticas e nas intervenções necessárias e possíveis.
- Orientar os alunos/as nos processos de vinculação das teorias às situações observadas e vivenciadas na prática.

Conteúdo Programático

Atuação Psicopedagógica Supervisionada I (Bloco Temático I – 8h)

1. Avaliação psicopedagógica clínica e institucional

- 1.1. A importância da avaliação, sua finalidade e objetivos - para quê e por quê avaliar.
- 1.2. Avaliadores e avaliados ou quem avalia, o que avalia, como e com que avaliar.

2. Proposta para subsidiar a identificação das necessidades educacionais especiais

- 2.1. O Contexto Educacional como âmbito da avaliação: dimensões e aspectos
- 2.2. O aluno como âmbito da avaliação: dimensões e aspectos
- 2.3. A família como âmbito da avaliação: dimensões e aspectos
- 2.4. Educando o olhar da observação – a aprendizagem do olhar
- 2.5. Orientações e instrumentos para a realização do estágio supervisionado em Psicopedagogia Clínica e Institucional.

Atuação Psicopedagógica Supervisionada II (Bloco Temático II – 20h)

1. O atendimento clínico psicopedagógico
 - 1.1 Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos e recursos para a prática psicopedagógica clínica.
 - 1.2 Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos e intervenção clínica
 - 1.3 Psicopedagogia para adultos e idosos: diagnóstico e intervenção.

Atuação Psicopedagógica Supervisionada III (Bloco Temático III – 20h)

1. Psicopedagogia institucional – nuances, nexos e reflexões
2. Instrumentos para o diagnóstico psicopedagógico institucional e intervenção

Metodologia

O Estágio Supervisionado em Psicopedagogia Clínica e Institucional será realizado individualmente, e quando não for possível, discutirá, entre os orientadores, a possibilidade da realização em duplas. Considerando que o mínimo de cursistas são de 20, teremos 5 orientadores/as capacitados para o acompanhamento em campo, seja na atuação clínica ou institucional. No Bloco Temático I, os grupos de orientação serão formados. Importante frisar que poderão ter orientadores diferentes nos momentos das orientações, ou seja, quando os cursistas estiverem realizando o atendimento psicopedagógico clínico os orientadores estarão ligados à área, o mesmo acontecerá para o estágio da prática psicopedagógica em instituições escolares. O estágio em campo estabelece o cumprimento de 100h.

Recursos Didáticos

Quadro e giz, Datashow, textos de referência, aparelho de áudio (cd).

Avaliação

Qualitativa: em processo, levando-se em consideração a participação, envolvimento, construção e reconstrução de atividades propostas. Apresentação de seminário e construção e/ou avaliação de um texto acadêmico ao final da disciplina.

Quantitativa: 100 pontos.

Bibliografia Básica

BARONE, Ieda Maria Codeco; CAMPOS, Maria Cecília Malta; ANTUNHA, Elisa L. G. *Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos*. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

GONÇALVES, Júlia Eugênia. *Psicopedagogia para Adultos e Idosos: diagnóstico e intervenção*. RJ, Rio de Janeiro: Wak, 2020 (Ebook Kindle)

SANCHEZ-CANO, Manuel; BONALS, Joan. *Avaliação psicopedagógica*. RG, Porto Alegre: Artmed, 2010.

TRACI, Luciana Isabel de Almeida. Instrumentos para diagnóstico psicopedagógico clínico e institucional. 1. Ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2020.

WEISS, Maria Lúcia Lemme. *Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar*. 14. ed. RJ, Rio de Janeiro: Editora Lamparina, 2020.

Bibliografia Complementar

ACAMPORA, Bianca. *Psicopedagogia Clínica: o despertar das potencialidades*. Petrópolis: Wak, 2020. (Ebook Kindle)

ACAMPORA, Beatriz. ACAMPORA, Bianca. *Psicopedagogia Institucional: guia teórico e prático*. RJ, Rio de Janeiro: Wak, 2017.

ANDRADE, O. V. C. A.; ANDRADE, P. E.; CAPELLINI, S.A. *Modelo de Resposta à Intervenção – RTI - como identificar e intervir com crianças de risco para os transtornos de aprendizagem*. SP, São José dos Campos: Pulso editorial, 2014.

BARONE, Leda Maria Codeço; TRINCA, Walter, WEISS, Maria Lúcia Leme, ANTUNHA, Elsa L.G., LIMONGI, Suely Cecília Olivan, Roxane ROJO, Helena Rodrigues. *Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos*. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BRASIL; MEC, Secretaria de Educação Especial. *Saberes e práticas da inclusão: avaliação das necessidades educacionais especiais*. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

CARTBERG, Simone. *Psicopedagogia: uma matriz de pensamento diagnóstico no âmbito clínico*. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

CHAMT, Leila Sara José, *Técnicas de diagnóstico psicopedagógico*. 1. ed. SP, São Paulo: Vetor Editora, 2004.

FERNÁNDEZ, Alicia. *A Inteligência Aprisionada*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

GARY, T; PRING, R. *Educação baseada em evidências: a utilização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica*. RG, Porto Alegre: Artmed, 2007.

HADDAD, Monaliza Ehlke Ozório. *Avaliação psicopedagógica clínica*. Curitiba: Intersaberes, 2019.

IZIQUE, Alice Beatriz Barretto. *Psicopedagogia Clínica e Institucional: diagnóstico e intervenção*. 1. ed. SP, São Paulo: Edições Loyola, 2015.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. *Avaliação psicomotora à luz da psicologia e da psicopedagogia*. Petrópolis: Vozes, 2014.

ORSATI, F. T., MECCA, T. P., DIAS, N. M., ALMEIDA, R. P., MACEDO, E.C. *Práticas para a Sala de Aula Baseadas em Evidências*. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2015.

PAIN, Sara. *Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem*. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

SAMPAIO, Limara. Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico. 7. ed. RJ, Rio de Janeiro: Wak, 2020. (E-book Kindle)

SCICCHITANO, Rosa Maria Junqueira; CASTANHA, Marisa Irene Siqueira (Orgs.). *Avaliação Psicopedagógica: recursos para a prática*. 2. ed. RJ, Rio de Janeiro: Wak, 2013.

SISTO, Firmino Fernandes. et al., *Dificuldades de aprendizagens no contexto psicopedagógico*. Petrópolis: Vozes, 2012.

UJIIE, Majela Tavares. (Org.). *Psicopedagogia Clínica e Institucional: nuances, nexos e reflexões*. PR, Curitiba: Editora CVR, 2016.

VISCA, Jorge. *O diagnóstico operatório na prática psicopedagógica*. SP, São José dos Campos: Editora Pulso, 2008.

VISCA, Jorge. *O diagnóstico operatório na prática psicopedagógica - Parte 2*. 1. ed. SP, São José dos Campos: Editora Pulso, 2012.

VISCA, Jorge. *Clínica Psicopedagógica. Epistemologia Convergente*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

WEFFORT, Madalena Freire. *Observação, registro e reflexão. Instrumentos Metodológicos I*. 2. ed. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.

WEISS, Maria Lúcia L. *Psicopedagogia Clínica: uma visão Diagnóstica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

Seminário integrador I, II e III	Carga Horária:12h
Ementa	

O fechamento dos blocos temáticos do Curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional se realizará com o 1º, 2º e 3º Seminários Integradores e com a avaliação dos blocos, sob a coordenação de um professor do curso. Os grupos deverão apontar o caráter interdisciplinar da Psicopedagogia e salientar os aspectos importantes de cada disciplina do bloco para propiciar uma aprendizagem “saudável” na relação aprendente/ensinante/objeto do conhecimento e as possibilidades que cada uma das disciplinas oferece para resgatar os sujeitos dessa dramática, quando já se houver instalado uma dificuldade de aprendizagem. Em outros termos, esclarecer o que cada disciplina do bloco oferece para prevenir o surgimento de dificuldades de aprendizagem ou para resgatar o sujeito da posição de não aprender, quando os problemas de aprendizagem já estiverem instalados. Enfim, os alunos deverão apresentar os trabalhos

e fomentar discussões sobre a importância das disciplinas dos blocos e da formação do psicopedagogo.

Objetivos

- Possibilitar o aprofundamento das discussões ocorridas a partir das disciplinas do Bloco Temático I, II e III.
- Apresentar experiências vivenciadas pelos cursistas em relação ao vivido durante a formação com o objetivo de articular teoria e prática.
- Organizar e implementar debates/discussões com convidados, com a participação dos professores do Bloco Temático e cursistas, visando complementar e/ou suplementar o proposto no ementário das disciplinas dos Blocos Temáticos I, II e III.

Conteúdo Programático

1. Levantamento do tema do Seminário Integrador I, II e III.

1.1. Reunião com os professores do Bloco I para levantamento do tema do Seminário, considerando as discussões e experiências dos docentes no decorrer do processo de ensino/aprendizagem.

1.2. Levantamento, junto aos cursistas, das propostas temáticas a serem incluídas no seminário.

1.3. Verificar a possibilidade de convidados da área da psicopedagogia para palestras.

2. Organização da proposta do Seminário Integrador I, II e III.

2.1. Verificar o espaço e os recursos para a ocorrência do Seminário.

2.2. Organizar o cronograma, o folder e a divulgação nas mídias.

2.3. Convidar o/os profissional/is para palestrar(em).

3. Apresentação das vivências dos cursistas

3.1. Organizar, com mediação dos professores e demais interessados, a apresentação das experiências vivenciadas pelos cursistas com o objetivo de articular teoria e prática.

3.2. Debater sobre a contribuição das disciplinas do Bloco I, II e III na formação dos profissionais de psicopedagogia.

Metodologia

MODOS DE APRESENTAÇÃO: Cada grupo escolhe um modo de apresentação, que poderá ser seminário e/ou outro formato que o grupo julgar relevante.

A turma deverá formar 5 (cinco) grupos, de modo que todas as disciplinas abordadas no Bloco Temático I, II e III sejam contempladas na discussão, isto é, cada grupo ficará responsável pela apresentação de um tema, abordando as principais discussões teórico-metodológicas desenvolvidas.

Cada grupo terá, no máximo, 30 minutos para a apresentação e 10 minutos para discutir as questões colocadas pelos colegas dos outros grupos e a avaliação dos professores. As avaliações de cada grupo serão feitas pelos próprios componentes, pelos ouvintes e pelos professores presentes.

As horas restantes serão destinadas as palestras, debates e/ou seminários com convidados.

Recursos Didáticos

Apresentação em formato de seminário e/ou outro formato que o grupo julgar relevante; leitura obrigatória dos textos abordados no decorrer do bloco temático; uso de datashow

para exposição do trabalho; Estudo de caso; confecção de folders e folhetos explicativos sobre o estudo de um caso

Avaliação

A avaliação será realizada em dois momentos:

1. Cada grupo apresentará um texto coletivo sobre o trabalho realizado, atribuindo-se a nota coletiva de 0 a 50 pontos, sendo o mesmo avaliado por um dos professores do bloco temático.

2. autoavaliação: cada pessoa analisará sua participação na elaboração do trabalho (preparação da apresentação, na exposição, nos debates), atribuindo-se nota a de 0 a 50 pontos

Referências

Os alunos deverão utilizar-se das referências bibliográficas de todas as disciplinas de cada bloco.

Psicopedagogia II: vínculos institucionais	Carga Horária: 24h
--	---------------------------

Ementa

A disciplina Psicopedagogia II – Vínculos Institucionais terá como principal meta apresentar teorias e práticas que possam levar o psicopedagogo a conhecer os movimentos de interpelações psico/socio/humanas que ocorrem na instituição em que trabalha, para atuar de forma competente, no sentido de melhorar o clima institucional dessa instituição e os processos de ensino e de aprendizagem nas diversas relações dos grupos que ali atuam. Será dado enfoque na intervenção psicopedagógica na escola.

Objetivos

- Apresentar pressupostos teóricos conceituais que embasam uma proposta das relações psico/socio/humanas dentro das instituições;
- Oportunizar práticas de intervenção psicopedagógica institucional edificadas no desdobramento da formação.
- Discutir conhecimentos de Psicologia Institucional e de Grupos Operativos aplicadas à Instituição Escolar – aplicação Psicopedagógica.

Conteúdo Programático

- 1 O Grupo e a Instituição.**
 - 1.1. Psicologia de grupo de Freud
 - 1.2. Transferência e contratransferência na situação grupal – Pichón Rivière
 - 1.3. O que é Instituição
 - 1.4. O grupo na Instituição
 - 1.4.1. Formação de grupos
 - 1.4.2. Grupos Operativos
- 2. Psicopedagogia Institucional**
 - 2.1. Atuação – possibilidades e limites
 - 2.2. A instituição escolar
 - 2.3. Os grupos na instituição escolar
- 3. Oficinas de práticas psicopedagógicas grupais**
 - 3.1. Grupo operativo
 - 3.2. Psicodrama
 - 3.3. Uso do lúdico através de jogos
 - 3.4. Uso de instrumentos arteterapêuticos

Metodologia

Aulas Expositivas. Estudos de textos. Trabalhos individuais e em grupos. Seminário. Dinâmicas. Oficinas

Recursos Didáticos

Quadro e giz, Datashow, textos de referência, aparelho de áudio (cd).

Avaliação

Formativa: Observar a assiduidade, presença, pontualidade na realização e entrega dos trabalhos, participação, realização das atividades propostas, enfim, o compromisso com o processo de formação.

Valorativa: Distribuição de 100 pontos para os trabalhos realizados em cada dia e com base na avaliação formativa.

Bibliografia Básica

BAREMBLITT, Gregório F. *Compêndio de Análise Institucional e outras correntes: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1998.

CAMPOS, Maria Celia R. M. (Org.). *Atuação em Psicopedagogia Institucional*. Brincar, criar e aprender em diferentes idades. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

FERNÁNDEZ, Alicia. *Psicopedagogia em Psicodrama*. Morando no brincar. Petrópolis: Vozes, 2001.

FREUD, Sigmund. *Psicologia de grupo e análise do ego*. In: Obras Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1976. V. XVIII.

MORENO, J. L. *Psicodrama*. São Paulo: Pensamento/Cultrix, 1975.

Bibliografia Complementar

ANZIEU, Didier. *Le Psychodrame Analytique Chez l'enfant et l'adolescent*. Paris: Presses Universitaires de France, 1956. 5. ed., 3. Tirage, 2012.

FAGALI, Eloísa Quadros. "Por quê" e "como" psicopedagogia institucional? *Psicopedagogia*. São Paulo: Revista da ABPp. 17 a 46:37-41,1998.

FAGALI, Eloísa Quadros e do VALE, Zélia Del Rio. *Psicopedagogia Institucional Aplicada*. 11. ed. RJ, Petrópolis: Vozes, 2011.

GASPARIAN, Maria Cecília Castro. *Psicopedagogia Institucional Sistêmica*. São Paulo: Lemos, 1997.

LOURAU, René. *Análise Institucional*. 2. ed. RJ, Petrópolis: Vozes, 1996.

MASINI, E.A.F.S. *Psicopedagogia na escola – buscando condições para a aprendizagem significativa*. São Paulo: Loyola & Unimarco, 1994.

PAIN, S. *Objetividade e Subjetividade: relação entre conhecimento e desejo*. São Paulo: Cevec. 1996.

SÁNCHEZ-CANO, M; BONALS, J. *Avaliação psicopedagógica*. Por Alegre: ArtMed, 2008.

WEISS, M.L. *Psicopedagogia institucional: controvérsias, possibilidades e limites*. In: SARGO, C. et. al. *A práxis psicopedagógica brasileira*. São Paulo: Editor Herval Gonçalves Flores, AbpP, 1994.

Metodologia e técnicas da comunicação científica	Carga Horária: 16h
Ementa	
Saber científico em contraposição ao senso comum. Descrição de métodos e técnicas de investigação científica, com enfoque na observação participante e no estudo de caso direcionado às questões de psicopedagogia. O trato científico dos dados colhidos na prática psicopedagógica.	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar senso comum e conhecimento científico. • Orientar as/os alunas/os quanto ao uso das normas técnicas para a comunicação científica. • Discutir as abordagens crítico-dialéticas na pesquisa em educação 	
Conteúdo Programático	
<p>1. Do senso comum ao conhecimento científico</p> <p>1.1 O senso comum, o mito e a metafísica</p> <p>1.2 O conhecimento científico</p> <p>1.3 A destruição da pseudoconcreticidade</p> <p>1.4 Da aparência fenomênica à dialética do concreto</p> <p>2. Da natureza do discurso científico</p> <p>2.1 A tessitura do discurso científico – o encadeamento racional das ideias</p> <p>2.2 O diálogo intertextual</p> <p>2.3 As normas técnicas para a comunicação científica</p> <p>3. A pesquisa em educação</p> <p>3.1 O avanço dos estudos etnográficos em educação</p> <p>3.2 A coleta e análise de dados</p> <p>4. A pesquisa em educação e a abordagem crítico-dialética</p>	
Metodologia	
Aulas expositivas. Indicação de leituras prévias e realização de debates.	
Recursos Didáticos	
Quadro e giz, Datashow, textos de referência, aparelho de áudio (cd).	
Avaliação	
<p>Qualitativa: em processo, levando-se em consideração a participação, envolvimento, construção e reconstrução de atividades propostas. Apresentação de seminário e construção e/ou avaliação de um texto acadêmico ao final da disciplina.</p> <p>Quantitativa: 100 pontos.</p>	
Bibliografia Básica	
FAZENDA, Ivani (Org.). <i>A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento</i> . 3. ed. SP: Campinas: Papirus, 2001.	

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina. *Manual para Normalização de Publicações Técnico-científicas*. 9 ed. MG, Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.

KOSIK, Karel. *Dialética do Concreto*. 2 ed. RJ, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

Bibliografia Complementar

MORIN, André. *Pesquisa-ação integral e sistêmica: uma antropologia renovada*. RJ, Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004.

RAITZ, Tânia Regina; FERREIRA, Valéria Silva; GUERRA, Antônio F. (Orgs.). *Ética e Metodologia: pesquisa na educação*. SC, Itajaí: Ed. UNVALI- Ed. Maria do Cais, 2006.

Questões de ética profissional	Carga Horária: 16h
--------------------------------	---------------------------

Ementa

Conceito de ética e ethos versus conceito moral. O fenômeno ético hoje. Desafios da ética contemporânea. A questão ética no exercício das profissões, com enfoque nas questões éticas do psicopedagogo. Análise crítica do código de ética proposto pela Associação Brasileira de Psicopedagogia.

Objetivos

- Compreender a Ética enquanto campo da filosofia que reflete sobre os valores morais.
- Compreender a Ética enquanto construção histórica e social e a presença de diferentes vertentes éticas e morais nas relações sociais contemporâneas.
- Analisar o conceito de competência profissional no mundo contemporâneo.
- Conhecer e analisar o Código de Ética do/a Psicopedagogo/a.

Conteúdo Programático

1. Natureza e objeto da ética

1.1 Origens dos valores: natureza e cultura.

1.2 Senso moral e consciência moral

1.3 Constituintes do campo ético

1.4 Doutrinas éticas fundamentais

2. A ética profissional

2.1 As profissões: considerações sociológicas

2.2 A ética neoliberal: o modelo da competência

2.3 Desafios da ética contemporânea: hedonismo, competitividade, individualismo, consumismo.

3. Questões éticas na Psicopedagogia

3.1 – A ética e a Psicopedagogia

3.2 – Profissão: Psicopedagogo?

3.3 – O código de ética da Associação Brasileira de Psicopedagogia

Metodologia

O desenvolvimento da disciplina articula aulas expositivas dialogadas a partir de leituras indicadas, demandando o estudo dos textos pelos/as alunos/as. Debates e discussões de relatos de experiências compartilhados são estimulados, possibilitando uma relação dialógica robusta e argumentativa junto a turma.

Recursos Didáticos

Quadro e giz, Datashow, notebook, textos referências, vídeos.

Avaliação

Conforme o projeto pedagógico do curso a avaliação dos discentes será formativa e qualitativa, ao longo de todo o processo, e quantitativa, no âmbito da disciplina. Neste sentido, a avaliação prevê a elaboração de um texto argumentativo de tema pertinente às discussões propostas.

Bibliografia Básica

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2007.

CÓDIGO DE ÉTICA da ABPP. Conselho Nacional do Biênio 91/92, revisão Biênio 95/96, São Paulo, julho de 1996. Disponível em: http://www.abpp.com.br/leis_regulamentacao_etica.htm

CORTELLA, Mario Sergio; TAILLE, Yves de La. *Nos Labirintos da Moral*. SP, Campinas: Papyrus 7 Mares, 2009.

NOVAES, Aduino (Org.) *Ética*. São Paulo: Companhia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura. 1992

VÁZQUEZ, Adolfo Sanches. *Ética*. 16 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

VÁSQUEZ, Adolfo Sanches. *Ética contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2018.

Bibliografia Complementar

ASSMAN, Selvino José Assmann. *Filosofia e Ética*. 2ª ed. Curitiba: Editora UFSC. 2012

COSTA, Jurandir Freire. *A ética e o Espelho da Cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

DELUIZ, Neise. *O modelo das competências profissionais no mundo do trabalho e na educação*: Implicações para o Currículo Acesso em 17/01/2021. Disponível em: http://www.adventista.edu.br/source/asped-gtc/O-modelo-das-competencias-profissionais-N_Deluz-1.pdf

DURAND, José Carlos Garcia. A serviço da coletividade: crítica à sociologia das profissões. *Rev. adm. empres.*, São Paulo, v. 15, n. 6, p. 59-69, Dec. 1975. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901975000600005&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Jan. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0034-75901975000600005>.

HARVEY, David. *O neoliberalismo*. História e Implicações. São Paulo: Editora Loyola. 2008

OLIVEIRA, Manfredo A. de (Org.) *Correntes Fundamentais da ética contemporânea*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

RIOS, Terezinha Azerêdo. A dimensão ética da aula ou o que fazemos com eles In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. SP, Campinas: Editora Papirus. 2008. p. 73-93.

VALLS, Álvaro L. M. *O que é ética*. São Paulo: Editora brasiliense, 1986. Col Primeiros Passos.

VAZ, H. C. Lima. *Escritos de Filosofia IV: Introdução à ética filosófica 1*. São Paulo: Loyola, 2002.

Psicanálise e Educação	Carga Horária: 16h
Ementa	
<p>Propiciar ao aluno o conhecimento introdutório da vasta reflexão psicanalítica sobre as vicissitudes e os impasses inerentes à clínica e à educação de crianças e adolescentes. Possibilitar uma reflexão psicanalítica sobre os fundamentos da Educação.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o entrelaçamento teórico e clínico estabelecido entre a psicanálise e a educação. • Reconhecer o deslocamento do termo ‘educação’ para o termo ‘educar’, promovido por Freud. • Articular as várias ressonâncias na psicopedagogia mediante a afirmação de que “educar é um dos ofícios impossíveis”. • Compreender aspectos da psicodinâmica dos processos de formação do conhecimento na infância e na adolescência. 	
Conteúdo Programático	
<p>1.0 entrelaçamento entre Psicanálise e Educação</p> <p>1.1.O primeiro movimento freudiano que considera a educação uma operação civilizatória;</p> <p>1.2.O passo freudiano da “educação” para o “educar” – dimensões clínicas.</p> <p>1.3.A Educação que interroga a Psicanálise: articulações lacanianas</p> <p>1.4 Educar: do impossível ao ato de transmissão</p> <p>2.Psicanálise e formação do conhecimento na infância e na adolescência</p> <p>2.1. Infância, repressão e conhecimento: processos de operações do pensamento</p> <p>2.2. A psicodinâmica da adolescência: identidades, lutos e corporalidade</p> <p>2.3. Aspectos da relação professor-aluno: inspirações da psicanálise de Freud</p>	
Metodologia	
<p>As metodologias de ensino-aprendizagem englobarão as aulas expositivas dialogadas, os estudos dirigidos e os grupos de trabalho. O discente poderá desenvolver suas competências e habilidades mediante as elaborações de seminários, debates e painéis integrados. Serão utilizados recursos audiovisuais (filmes e vídeos) para análise e comentários.</p>	
Recursos Didáticos	
<p>Livros; artigos; quadro e giz; datashow; computador.</p>	

Avaliação

1. Atividade avaliativa presencial: Participação e discussão em aula.
2. Atividade avaliativa ensino remoto: Participação em fóruns virtuais de discussão.
3. Atividade escrita: Elaboração de um texto argumentativo sobre o tema Psicanálise e Educação que discuta os conceitos teórico-clínicos articulados na disciplina

Bibliografia Básica

ABERASTURY, Arminda; KNOBEL, Maurício. O pensamento no adolescente e no adolescente psicopático. In _____. *Adolescência normal* – Um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artmed, 2003, pp. 80-87.

KUPFER, M. C. *Educação para o futuro: psicanálise e educação*. São Paulo: Escuta, 2000.

VOLTOLINI, Rinaldo. *Educação e psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011

Bibliografia Complementar

ADORNO, T. W. Tabus acerca do magistério. In _____. *Educação e emancipação*. (W. L. Maar, Trad.). São Paulo: Paz e Terra, 1995, p. 97-118. (Obra original publicada em 1971).

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Sobre a gênese da burrice. In _____. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Trad. G. A. Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. (Obra original publicada em 1947; Reimpressão 2006).

CALLIGARIS, C. Três conselhos para a educação das crianças. In: JERUSALINSKY, Alfredo. *Educa-se uma criança?* 2. ed. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2010.

FREUD, Sigmund. Escritores criativos e devaneio. In: _____. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas (J. O.A. Abreu, Trad.). Rio de Janeiro, Imago, v. IX, 1970, pp. 135-143. (Obra Original publicado em 1908).

FREUD, Sigmund. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. In _____. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. (J. O. A. Abreu, Trad.). Rio de Janeiro: Imago, 1976. v. VII, pp. 118-229. (Obra original publicada em 1905).

LEITE, C.A.O. *A descoberta do nome: o próprio na infância e na escola*. In: Revista Inter Ação, 40(1), 139-147, 2015.

MANNONI, M. *Educação impossível*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

MARIOTTO, R. M. M. *Algumas contribuições da psicanálise à educação a partir dos conceitos de transferência e discurso*. Curitiba: Educar em Revista. n. 64, p. 35-48, junho, 2017.

SALGADO, M.; VAZ, A. F. *As faculdades da mimese, imaginação e memória na infância: o entrelaçar do amor e do pensamento*. Educação em Revista. Belo Horizonte, 2020, vol. 36, pp. 01-18. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/edur/v36/1982-6621-edur-36-e224960.pdf>

Aprendizagem da matemática e intervenção psicopedagógica	Carga Horária: 24h
--	---------------------------

Ementa

A formação de conceitos na matemática. A gênese da noção do número. Das noções matemáticas fundamentais ao ensino da matemática formal. A questão dos “erros” construtivos na teoria da equilibração. Estudo de casos de dificuldades na aprendizagem da matemática devidas a problemas cognitivos e/ou resultantes de metodologias inadequadas e até contraditórias às hipóteses da criança. Intervenção psicopedagógica.

Objetivos

- Analisar, criticamente, o processo ensino-aprendizagem de matemática, desde a conceitualização dos conteúdos matemáticos, o processo de construção de significados matemáticos, a metodologia utilizada e as intervenções recomendadas por pesquisas recentes.

Conteúdo Programático

1. Refletindo sobre concepções: na educação, na matemática e na educação matemática.
2. O processo histórico de desenvolvimento de alguns conceitos e noções matemáticas (Álgebra, Aritmética e Geometria) de modo a possibilitar reflexões sobre a prática docente atual no ensino da matemática.
3. A Educação Matemática e suas tendências atuais refletindo os novos paradigmas educacionais.
4. A metodologia de ensino da matemática em relação às novas tendências/ as mudanças mais significativas nos novos enfoques teóricos. Análise de metodologias de ensino e suas implicações.
5. A etnomatemática como programa de pesquisa.
6. A modelagem matemática como método de trabalho em sala de aula.
7. As possibilidades do uso da mídia escrita/jornal na aula de matemática.
8. O cálculo mental, a estimativa, os jogos.
9. A calculogia e o computador na Educação Matemática.
10. A interdisciplinaridade.
11. A história da matemática inspirando estratégias e atividades em situações didáticas. Textos Matemáticos.
12. Resolução de Problemas e suas relações com currículo, aprendizagem, temas específicos como aritmética, álgebra e calculadoras. Resolução de problemas – aproximações com a modelagem e a etnomatemática.
13. A questão da pesquisa e formulação de projetos na área de matemática e educação matemática.
14. Análise da Teoria dos Erros.

Metodologia

Aulas expositivas, debates, seminários, discussões, relatos de experiências em que todos os participantes do encontro atuam efetivamente, em colaboração e cooperação.

Recursos Didáticos

Quadro e giz, datashow, textos de referência, aparelho de áudio (cd).

Avaliação

Qualitativa: em processo, levando-se em consideração a participação, envolvimento, construção e reconstrução de atividades propostas. Apresentação de seminário e construção e/ou avaliação de um texto acadêmico ao final da disciplina.

Quantitativa: 100 pontos

Bibliografia Básica

ALFONSO, B.G. Las Matematicas y el Proceso Educativo. In: Área de Concebimento: *Didática de La Matemática*. (Org). Angela Guitarras Rodrigues. Editorial Síntesis. Madri. 1991.

BAUMGART, J.K. *Tópicos de história da matemática para uso em sala de aula*. Álgebra. São Paulo: Atual Editora, 1992.

BOYER, C. B. *História da Matemática*. São Paulo: Edgard Blucher, 1974.

CARAÇA, B.J. *Conceitos fundamentais da matemática*. Lisboa: Gráfica Brás Monteiro Ltda 2001.

COLEÇÃO TENDÊNCIAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. Informática e Educação Matemática. Filosofia da Educação Matemática. Etnomatemática. Didática da Matemática. São Paulo: Autêntica. 2002.

COLEÇÃO PERSPECTIVAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. São Paulo: Papyrus. 2001.

Bibliografia Complementar

DÂMBROSIO, B.S. *Formação de Professores de Matemática para o Século XXI: O Grande Desafio*, Pró-Posições, vol 4, n.º 1[10], mar/1993. p. 35-41.

DAMBRÓSIO, U. *Educação matemática: da teoria à prática*. Livro da Série Perspectivas em Educação Matemática. Campinas. Papiros. 1996.

DINIZ, M.I.de S.V. *A metodologia "Resolução de Problemas"*. Revista do Professor de Matemática, RPM, SBM, n.º 18, p.12-19, 1991.

FERREIRA, E.S. *Cidadania e Educação Matemática em Revista*, SBM, n.º 1, p.12-18, 1993

FIORENTINI, D. *Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil*. Zetetiké, ano 3, n. 4, novembro de 1995, p.1-37.

FIORENTINI, D.; MIORIM, M. A. ; MIGUEL, A . *Contribuição para um repensar a educação algébrica elementar*. Pró-Posições, v..4, n.º 1[10].1993.

GERDES, P. *Etnomatemática: cultura, matemática, educação*. Maputo. Moçambique. Instituto Superior Pedagógico. 1991.

GERDES, P. *Pitágoras africano: um estudo em cultura e educação matemática*. Maputo. Moçambique. Instituto Superior Pedagógico. 1992.

- IFRAH, G. *Os números: a história de uma grande invenção*. Ed..Globo.1989.
- JONES, P.S.; BUNT, L. N. H.; BEDIENT, J. D. *The historial roots of elementary mathematics*. Dover. New York. 1988.
- KNYNIK, G. *O saber popular e o saber acadêmico na luta pela terra: Uma abordagem etnomatemática*. A Educação Matemática em Revista, SBEM, n. 1, p. 28-42,1993
- LELLIS, M.; IMENES, L. M. P. *O ensino de matemática e a formação do cidadão*. Temas & Debates, SBEM, ano IV, n.º 5, p. 9-13, 1994.
- MANSUTTI, M. A. *Concepção e Produção de materiais instrucionais*. Educação matemática, Revista de Educação, SBEM, ano 1, p.17-29, 1993.
- MEIRA, L. *O mundo real e o dia-a-dia no ensino de Matemática*. A Educação Matemática em Revista, SBEM, n.º 1, pp. 19-27,1993.
- MIGUEL, A. *Reflexão acerca da Educação Matemática Contemporânea*. A Educação Matemática em Revista, SBEM, n.º 2, pp. 53-60,1994
- MIORIM, M.A. *O Ensino de Matemática: Evolução e Modernização*. Tese de Doutorado. FE/UNICAMP. 1995.
- ORLANDI, F.F. *Sobre o sistema operacional conhecimento matemático: o desenvolvimento de uma constituição normativa de apreensão das concepções matemáticas a partir de uma instanciação epistemológica*. Dissertação de mestrado. IGCE-Unesp. Rio Claro. 1995.
- RABELO, E.H. *Textos Matemáticos: Produção e Identificação*. Editora Lê - Belo Horizonte. Coleção Apoio.
- SOUZA, E. S. *Um estudo histórico-pedagógico das crenças de futuros professores acerca do ensino-aprendizagem da noção de número natural*. Dissertação de mestrado. FE/UNICAMP.1996.
- ZÜNIGA, A. R. *Algunas implicaciones de la filosofia y la historia de las matematicas en su enseñanza*. Revista Education 11(1):7-19,1987.

Aprendizagem da leitura e da escrita e intervenção psicopedagógica	Carga Horária: 24h
Ementa	

Bases psicopedagógicas que inspiram atuação do profissional - fundamentadas em um conjunto de contribuições teóricas. Reflexão sobre o ato de ler e escrever – prática pedagógica desenvolvida em sala de aula. Percepção das necessidades e potencialidades do aluno. Incorporação dos dados oferecidos pelos estudos de Psicologia, Linguística e Pedagogia. Bases psicopedagógicas do aprendizado da leitura e da escrita. Teorias da aprendizagem da leitura e do ato proficiente de ler. Principais distúrbios de aprendizagem da leitura e da escrita. Métodos de alfabetização – vantagens

e limitações. Relações entre pensamento e linguagem; entre a aprendizagem da leitura e da escrita e a intervenção psicopedagógica

Objetivos

- Relacionar a aprendizagem da leitura e da escrita com a intervenção psicopedagógica, com base nos trabalhos da psicogênese.
- Observar, registrar, diagnosticar e intervir na aprendizagem da leitura e da escrita da criança.
- Conhecer os principais métodos de alfabetização – vantagens x limitações e a psicogênese da língua escrita como um novo objeto conceitual.
- Conhecer os principais problemas de aprendizagem da leitura e da escrita e as possibilidades de intervenção psicopedagógica, a fim de promover avanços.
- Possibilitar o estudo das principais teorias sobre a aquisição da leitura e da escrita.

Conteúdo Programático

1. Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita

- 1.1 A cultura escolar.
- 1.2 Abordagem histórica do ensino da língua no Brasil
- 1.3 Os métodos de ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita: vantagens e limitações
- 1.4 Sociogênese e psicogênese da língua escrita
- 1.5 Dificuldades em leitura e escrita
- 1.6 Principais distúrbios de aprendizagem da leitura e da escrita

2. Bases psicopedagógicas da aprendizagem da leitura e da escrita.

- 2.1 Dados oferecidos pelos estudos da Psicologia, Linguística e Pedagogia
- 2.2 Relação entre pensamento e linguagem: contribuições de Piaget e Vygotsky
- 2.3 Processos de desenvolvimento da linguagem e as práticas discursivas
- 2.4 O ato de ler e escrever como prática pedagógica: necessidades e potencialidades do aluno
- 2.5 Teorias da aprendizagem e do ato proficiente de ler
- 2.6 Análise de produções escritas

3. A alfabetização em seu contexto social: a sociedade, a escola e a clínica

- 3.1 Linguagem e participação social
- 3.2 Alfabetizar em uma realidade mutante
- 3.3 Tipos de intervenções psicopedagógicas – vários olhares, um só caminho: promover avanços
- 3.4 Alfabetização como um problema teórico e político

Metodologia

Estudo de texto, atividades reflexivas, vivências, seminário relâmpago, análise de algumas produções escritas e criação de um espaço de interlocução

Recursos didáticos

Quadro e giz, datashow, textos de referência, aparelho de áudio (cd), plataforma Teams.

Avaliação

Qualitativa: em processo, levando-se em consideração a participação, envolvimento, construção e reconstrução de atividades propostas. Apresentação de seminário e construção e/ou avaliação de um texto acadêmico ao final da disciplina.

Quantitativa: 100 pontos.

Bibliografia Básica

COLOMER, Teresa. CAMPS, Anna. *Ensinar a ler, ensinar a compreender*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FERREIRO, Emília. *Cultura escrita e educação*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FERREIRO, Emília. *Alfabetização em processo*. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2017.

FERREIRO, Emília. *Os filhos do analfabetismo*. Porto Alegre: Artes médicas, 1991.

FERREIRO, Emília. *Reflexões sobre Alfabetização*. São Paulo: Cortez, 2018.

Bibliografia Complementar

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da Língua Escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

FERREIRO, Emília. *Com todas as Letras*. São Paulo: Cortez, 1993.

FERREIRO, Emília. PALACIO, G. Margarita. *Os processos de leitura e escrita*. Porto Alegre: Artes médicas, 1991.

JORM, A. F. *Psicologia das Dificuldades em Leitura e Ortografia*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

KAUFMAN, Ana Maria; RODRÍGUEZ, Maria Elena. *Escola, leitura e produção de textos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KAUFMAN, Ana Maria. *A Leitura, A Escrita e a Escola*. Uma experiência Construtivista. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

KATO, Mary. *O Aprendizado da Leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

KATO, Mary. *No Mundo da Escrita*. Uma perspectiva psicolinguística. São Paulo: Ática, 1986.

NEMIROVSKY, Myriam. *O ensino da linguagem escrita*. São Paulo: Artmed, 2002.

PIAGET, Jean. *Psicologia e Epistemologia – Por uma Teoria do Conhecimento*. Rio de Janeiro, Forense, 1973.

_____. *Seis Estudos de Psicologia*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2006.

POZO, Juan Ignacio. *Teorias cognitivas da aprendizagem*. Porto Alegre, Artmed, 2010.

SOARES, M. *Alfabetização e Letramento*. São Paulo: Contexto, 2003.

SOLÉ, Isabel. *Orientação Educacional e intervenção psicopedagógica*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TEBEROSKY, Ana. CARDOSO, Beatriz. *Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita*. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

TEBEROSKY, Ana & TOLCHINKY, Liliana (Org.) *Além da Alfabetização*. São Paulo: Ática, 1997.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

WEISZ, Telma. *O diálogo entre o ensino e a aprendizagem*. São Paulo: Ática, 2009.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa*. Como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZUNINO, Délia Lerner. PIMENTEL, Magaly. PIZANI, Alícia. *Compreensão da leitura e expressão escrita*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Psicopedagogia III: práxis psicopedagógica	Carga Horária: 24h
Ementa	
<p>Estudo de casos a partir do estágio e vinculação aos suportes teóricos. O psicopedagogo no lugar do suposto saber. Modalidades de aprendizagem e modalidades de ensino versus dificuldades de aprendizagem. Vinculação dos aspectos práticos do estágio aos conceitos de negação e desmentida no processo de ensino. A intervenção psicopedagógica como abertura de espaços subjetivos e objetivos em que a autoria de pensamento seja possível. O humor e a alegria no trabalho clínico. O brincar e o jogar na aprendizagem. Possibilidades e limites da psicopedagogia.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar pressupostos teóricos que embasam uma proposta das relações sociais/humanas dentro das instituições; • Discutir conhecimentos de Psicologia Institucional e de Grupos Operativos aplicadas à Instituição Escolar – aplicação Psicopedagógica. 	
Conteúdo Programático	
<p>1. Compreendendo a aprendizagem 1.1. A objetividade e a subjetividade na formação de psicopedagogo; 1.2. Oligofrenias e Oligotimia; 1.3. Objetividade e Subjetividade no processo de aprendizagem.</p> <p>2. Promovendo a aprendizagem 2.1. Relação ensino-aprendizagem; 2.2. Desejo de aprender; 2.3. O brincar na aprendizagem</p> <p>3. Possibilidades e limites da Psicopedagogia.</p>	
Metodologia	
Aulas Expositivas. Trabalhos individuais e em grupos. Seminário. Dinâmicas	
Recursos didáticos	
Quadro e giz, datashow, textos de referência, aparelho de áudio (cd).	
Avaliação	

Qualitativa: em processo, levando-se em consideração a participação, envolvimento, construção e reconstrução de atividades propostas. Apresentação de seminário e construção e/ou avaliação de um texto acadêmico ao final da disciplina.

Quantitativa: 100 pontos.

Bibliografia Básica

PAIN, Sara. *Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

_____. *Problemas de aprendizagem*. Cadernos CEVEC, São Paulo, 2 25-35, 1986.

_____. *A função da ignorância*. Ed. Ver. E atual. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 1999.

SCOZ, Beatriz Judith Lima et al. *Psicopedagogia: contextualização, formação e atuação profissional*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

SCOZ, Beatriz Judith Lima. *Psicopedagogia e realidade escolar: o problema escolar e de aprendizagem*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

Bibliografia Complementar

SCOZ, Beatriz. (Org). *Por uma educação com alma: a objetividade e a subjetividade nos processos de ensino/aprendizagem*. RJ, Petrópolis: Vozes, 2000

VISCA, Jorge. *Clínica Psicopedagógica; epistemologia convergente*. RS, Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

WADSWORTH, Barry J. *Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget*. 2. ed. SP, São Paulo: Pioneira, 1993.

WEISS, Maria Lúcia. *Psicopedagogia Clínica; visão diagnóstica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

Fundamentos de Psicomotricidade Relacional e Educação	Carga Horária: 16h
---	---------------------------

Ementa

O conceito de Psicomotricidade, os contextos históricos de seu desenvolvimento e a Psicomotricidade Relacional. O corpo e sua relação com a construção do sujeito. As manifestações da corporeidade, desenvolvimento psicomotor e a aprendizagem. A Psicomotricidade Relacional: conexões e práxis. A práxis educativa psicomotora no enfrentamento dos problemas de aprendizagem.

Objetivos

- Contextualizar a Psicomotricidade relacional na disciplina de Psicopedagogia.
- Oferecer ferramentas de intervenção para a Psicopedagogia.
- Problematizar a relação do corpo com a aprendizagem

Conteúdo Programático

1. Introdução

- 1.1 – Conceito de psicomotricidade
- 1.2 – Conceito de psicomotricidade relacional
- 1.3 – Conceito de “soma” (corpo) em psicologia

2: Psicomotricidade como disciplina

- 2.1 – O desenvolvimento psicomotor
- 2.2 – A relação entre corpo, cognição e personalidade
- 2.3 – Formação ética e identidade
- 2.4 – Gênero e corpo

3: Psicomotricidade como técnica

- 3.1 – Psicomotricidade relacional
- 3.2 – Bioenergética
- 3.3 – Biodança
- 3.4 – Somaterapia

Metodologia

As aulas serão desenvolvidas especialmente através de dinâmicas, vivências psicomotoras, oficinas, estudo de textos, seminários, aula expositiva dialogal, roda de verbalização. Os recursos didáticos a serem utilizados são filme, textos, materiais próprios às atividades da prática psicomotora, datashow, sala com espaço livre, som.

Recursos didáticos

Quadro e giz, datashow, textos de referência, aparelho de áudio (cd), plataforma Teams.

Avaliação

Qualitativa: em processo, levando-se em consideração a participação, envolvimento, construção e reconstrução de atividades propostas. Apresentação de seminário e construção e/ou avaliação de um texto acadêmico ao final da disciplina.

Quantitativa: 100 pontos

Bibliografia Básica

ACOUTURIER, B. LAPIERRE, A. *A simbologia do movimento: psicomotricidade e educação*. 3. ed. Curitiba: Filosofart e CIAR, 2004.

LAPIERRE, André; AUCOUTURIER, Bernard. *A simbologia do movimento. Psicomotricidade e educação*. 3. ed. Curitiba: Filosofart / CIAR, 2004.

LEVIN, Esteban. *A infância em cena*. Constituição do sujeito e desenvolvimento psicomotor. Petrópolis: Vozes, 1997.

VIEIRA, J. L.; BATISTA, M. I.; LAPIERRE, A. *Psicomotricidade relacional: a teoria de uma prática*. 2. ed. Curitiba: Filosofart / CIAR, 2004.

VECCHIATO, Mauro. *A Terapia Psicomotora*. Trad. Mabel de Melo Malheiros Bellati, Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2003, p. 29-88.

Bibliografia Complementar

CIAR. Centro Internacional de Análise Relacional. *Psicomotricidade Relacional*. Disponível em: <http://www.ciar.com.br/serv/pos.htm> Acesso em 27 mai. 2008.

COSTA, Auredite Cardoso. *Psicopedagogia e psicomotricidade: pontos de interseção nas dificuldades de aprendizagens*. 8. ed. – Petrópolis: Vozes, 2011

LAPIERRE, A. *Da Psicomotricidade Relacional à Análise Corporal da Relação*. Curitiba: UFPR/CIAR, 2002.

LE BOUCH, Jean. *O Desenvolvimento Psicomotor*. Síntese dos Enfoques e dos Métodos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

LE BOULCH, Jean. *Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

NEGRINE, Airton. *O corpo na Educação Infantil*. RS, Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

VAYER, P. *As Nuanças do vivenciado ao abstrato através da educação psicomotora*. São Paulo: Manole, 1985.

_____. *Fantasmas corporais e prática psicomotora*. São Paulo: Manole, 1984.

_____. *O equilíbrio corporal: uma abordagem dinâmica dos problemas de atitude e do comportamento*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

Transtornos e dificuldades de aprendizagem	Carga Horária: 24h
Ementa	
Dimensões orgânica, cognitiva, afetiva e social dos sujeitos da aprendizagem. Descrição das principais dificuldades de aprendizagem dos sistemas simbólicos (da fala, da escrita e da matemática). Condutas típicas e problemas de aprendizagem. Revisão histórico-crítica dos conceitos de problemas de aprendizagem à luz da sociopsicolinguística e da psicopedagogia	
Objetivos	

- Analisar os conceitos de aprendizagem, transtorno e dificuldade de aprendizagem
- Apresentar e discutir as dimensões orgânicas, neurológicas, cognitivas, sociais e afetivas da aprendizagem
- Discutir os transtornos e dificuldades de aprendizagem nas suas diversas dimensões

- Relacionar a aprendizagem na escola, às dificuldades de ensino
- Discutir as interfaces da metodologia de ensino, de avaliação e a da diversidade cultural existente do processo de aprendizagem

Conteúdo Programático

1. Aprendizagem

1.1 Aprendizagem típica

1.1.1 Anatomia da aprendizagem

1.1.2 Fisiologia e neuroquímica da aprendizagem

1.1.3 Semiologia psicológica

1.1.4 Semiologia psicopedagógica

1.2 Dificuldade para aprendizagem

2- Transtorno específico da aprendizagem

2.1 Com prejuízo na leitura

2.2 Com prejuízo na expressão escrita

2.3 Com prejuízo na matemática

3. Dificuldades de aprendizagem versus Dificuldades de ensino

3.1. Metodologia de ensino

3.2 Formas de avaliação de aprendizagem

3.3 Diversidade cultural entre escola/ criança/família

4. Aprendizagem e problemas emocionais

Metodologia

A metodologia da disciplina inclui tanto as atividades realizadas em sala de aula através de aulas expositivas numa dimensão dialógica-participativa, do estudo de textos, da realização de seminários, debates, discussões e de relatos de experiências; quanto as que são realizadas extraclasse na forma de leituras, produção de textos e estudos orientados.

Recursos didáticos

Quadro e giz, datashow, textos de referência, aparelho de áudio.

Avaliação

Qualitativa: em processo, levando-se em consideração a participação, envolvimento, construção e reconstrução de atividades propostas. Construção e/ou avaliação de um texto acadêmico ao final da disciplina.

Quantitativa: 100 pontos

Bibliografia Básica

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION et al. *DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais*. Artmed Editora, 2014.

BELLANO, Denis & DOLLE, MARIE JEAN. *Essas crianças que não aprendem: diagnósticos e terapias cognitivas*. Trad. Cláudio João Paulo Saltini. Petrópolis: Vozes, 1997.

DINIZ, Marilene Valério. *Aprender não é cumprir, é descobrir*. Texto utilizado no Projeto "Brincando de ser Autor". Divinópolis-MG: INESP, 2000. (Não publicado).

FARREL, Michael. *Dislexia e outras dificuldades de aprendizagem específicas: guia do professor*. Trad. Maria Adriana Veríssimo Verone. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SÀNCHEZ, García Nicasio Jesús. *Dificuldades de Aprendizagem e intervenção psicopedagógica*; Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre, Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

CANO, Sanches Manuel & BONALS, Joan (Org.) *Avaliação Psicopedagógica*; Trad. Fátima Murad. Porto Alegre, Artmed, 2008.

ELLIS, Andrew W. *Leitura, escrita e Dislexia*. Uma análise cognitiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

FLETCHER, Jack M. et al. *Transtornos de aprendizagem: da identificação à intervenção*. Artmed Editora, 2009.

JOHNSON, D.J e MYKLEBUST, H.M. *Distúrbios de aprendizagem: princípios e práticas educacionais*. Tradução Marília Zanella Sanvincente. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1987.

Didática e metodologia do ensino superior	Carga Horária: 24h
---	---------------------------

Ementa

Fundamentos teórico-práticos do processo de ensino. Objetivos de ensino: fins pedagógicos, fins socioculturais. O trabalho didático: planejamento/ensino/avaliação. A relação professor/alunos. As especificidades metodológicas e didáticas do ensino de psicopedagogia nos cursos de graduação.

Objetivos

- Refletir sobre o papel da didática na formação do educador e as relações teoria-prática no ensino, na pesquisa e na extensão.
- Identificar as diversas metodologias, analisando seus fundamentos básicos.
- Descrever as principais estratégias pedagógicas condizentes os pressupostos das metodologias e aprendizado ativo.
- Caracterizar o planejamento como um ato político-pedagógico e analisar suas implicações socioculturais.
- Propiciar condições para uma reflexão sobre as práticas de avaliação, buscando compreender seus determinantes.
- Abrir espaços de discussão sobre a formação de professores universitários para o trabalho com a Psicopedagogia.

Conteúdo Programático

- 1.O papel da didática na formação do educador: relação teoria-prática.
- 2.Competências pedagógicas do professor universitário.
- 3.O trabalho didático: planejamento/ensino/avaliação
- 4.Produção, sistematização e apropriação do conhecimento: Diferentes abordagens metodológicas.
- 5.Estratégias pedagógicas para o aprendizado ativo.
- 6.Pesquisa formação e prática docente.
- 7.Considerações sobre a práxis psicopedagógica na realidade educacional brasileira.

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas, no momento da apresentação dos temas a serem abordados, debates e discussões sobre os textos indicados para leitura prévia, atividades individuais e em grupos, GVGO, seminários.

Recursos didáticos

Plataforma teams, notebook, data-show, textos de referência.

Avaliação

Qualitativa: em processo, levando-se em consideração a participação, envolvimento, construção e reconstrução de atividades propostas. Apresentação de seminário e construção e/ou avaliação de um texto acadêmico ao final da disciplina.

Quantitativa: 100 pontos.

Bibliografia Básica

ANDRE, Marli (Org.). *O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores*. 12. ed. São Paulo, Campinas Papyrus, 2012.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. *A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo*. Porto Alegre: Penso, 2018.

CASTANHO, Maria Eugênia; CASTANHO, Sérgio. *Temas e textos em metodologia do ensino superior*. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

MASETTO, Marcos Tarcísio. *Competências Pedagógicas do Professor Universitário*. 3 ed. São Paulo: Summus editorial, 2015.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: unidades de análise. In: _____. *A prática educativa: como ensinar?* [recurso eletrônico] Porto Alegre Penso, 2014. p.13-25.

Bibliografia Complementar

CASTANHO, Maria Eugênia. A criatividade na sala de aula universitária. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro et.al.; *Pedagogia universitária: a aula em foco*. 2. ed. SP, Campinas: Papyrus, 2000.

MASETTO, Marcos (Org.). *Docência na Universidade*. 6 ed. SP, Campinas: Papyrus, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). *Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal*. São Paulo: Cortez. 2000..

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Projeto de Ensino-Aprendizagem. In _____ *Planejamento: Plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo*. 10. ed. São Paulo: Libertad, 2002. p. 95-151.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.) *Técnicas de ensino: por que não?* 18 ed. SP, Campinas: Papyrus, 2007.

6. Estrutura Física

6.1. instalações

O curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional será ofertado no Campus da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis, onde já existe toda a estrutura devidamente montada e em funcionamento para as atividades acadêmicas.

6.2. Equipamentos

Sala de aula devidamente montada para o recebimento dos alunos, projetor de multimídia, lousa, laboratório de informática, caixas acústicas etc. A estrutura do Centro de Referência Técnica em Ensino, Pesquisa e Extensão – CRT da unidade Divinópolis sempre oferece o apoio logístico necessário para a realização deste e dos demais cursos de especialização da Instituição.

6.3 Recursos para a aprendizagem

Acervo físico da biblioteca Professor Nicolaas Gerardus Plasschaert, localizada na Unidade Divinópolis e do acervo virtual da biblioteca/UEMG. Biblioteca Virtual/UEMG, Laboratórios de computação

7. Outros cursos existentes na Unidade

1. Curso de Especialização em Gestão e Saúde
2. Curso de Especialização em Psicologia do Trânsito
3. Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
4. Curso de Especialização em Psicanálise e Saúde Mental
5. Curso de Especialização em Treinamento personalizado e musculação
6. Curso de Especialização e gerenciamento de resíduos sólidos.

